UMA EDIÇÃO
PARA MARCAR
A HISTÓRIA

30 ANOS
Fenavist

30 ANOS Fenavist

MICROFILME SOB N.º 4195

ATA DA ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES - FENAVIST.

Às quatorze horas do dia primeiro de março de hum mil novecentos e oitenta e nove, reuniram-se à Avenida Pacaembú número hum mil novecentos e dois, em São Paulo, Estado de São Paulo, os Sindicatos das Empresas de Segurança e Vigilância dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará, Pernambuco e Distrito Federal, que representam a totalidade dos Sindicatos desta Categoria econômica, com a finalidade de construir a **FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES - FENAVIST.** Presente também a Associação Brasileira de Transporte de Valores - **ABTV** e a Associação Brasileira de Empresas de Vigilância e Segurança - **ABREVIS**, estando todas as entidades representadas por seus respectivos presidentes, cujos nomes e assinatura constam do "Termo de Comparecimento", lavrado no livro especialmente aberto para esse fim. Pelos presentes foi eleito o Sr. José Luiz Nogueira para a condução dos trabalho, tendo o mesmo solicitado a mim, Carlos Alberto Rocha, assessor jurídico do Sindicato de São Paulo, que o assessorasse nesse mister, com a incubência de elaborar a presente Ata ao final dos trabalhos. Pelos os representantes dos Sindicatos foram entregues à Mesa as Atas das Assembléias que autorizaram cada entidade a participar da constituição da **Federação**, bem como, cópia dos editais que as convocaram, documentos esses que foram examinados e julgados regulares. Passando a discussão da Ordem do Dia constante da convocação dirigida a cada entidade, foi colocada em discussão a constituição da Federação objetivada, registrando-se,então, manifestações favoráveis por parte de todos os presentes; Posta em votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir a Mesa submeteu-se a apreciação dos presentes o esboço do Estatuto que havia sido encaminhado às entidades juntamente com a convocação desta Assembléia, o qual depois de amplamente discutido, foi colocado em votação e aprovado com a redação do anexo, firmado pelo Presidente da Mesa, com a ressalva de que a primeira Diretoria seria eleita por aclamação neste Assembléia. Passando então ao ítem seguinte da Ordem do Dia, foi a Assembléia suspensa para que formassem as chapas concorrentes ao exercício do primeiro mandato da Diretoria da nova entidade. Reiniciados os trabalhos,consta -

QUE VENHAM OS **PRÓXIMOS ANOS!**

Privilegiado. É assim que me sinto nesse momento. Entre dezenas de empresários que já fizeram ou fazem parte da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), eu fui o "escolhido" para estar à frente da entidade na comemoração dos seus 30 anos.

Não é apenas uma marca numérica, é a prova de que, diante de todos os obstáculos, continuamos avançando e chegamos até aqui. É a confirmação de que aqueles homens que se reuniram em Curitiba-PR, ainda em 1982, sete anos antes da criação da Fenavist, não eram sonhadores, mas visionários.

Trabalho duro, persistência, abdicação. Poderia listar uma centena de palavras que caracterizam a caminhada da Fenavist e dos empresários que a fazem grande. Não preciso. As conquistas desses 30 anos falam por si.

Não vou ficar, aqui, citando cada uma delas. Nós preferimos deixar essa parte com quem esteve lá e participou de cada um dos fatos marcantes. Nas próximas páginas, 30 personalidades do nosso segmento irão contar histórias da entidade e do segmento, fazer reflexões, enfim, nos levar por um túnel do tempo que explicita o modo como a trajetória foi árdua até agora, mas também muito vitoriosa.

A energia que senti ao ler cada relato me deu a certeza de que estamos no caminho certo. A vontade de tornar a segurança privada ainda maior e colaborar com a sociedade é latente em todos os empresários comprometidos com o segmento.

Sei que três décadas parecem bastante tempo. No entanto, vejo-as apenas como uma pequena parte do trajeto. Se já conseguimos tantas conquistas, imagina o que poderemos fazer nos próximos anos?

Sou um eterno otimista. Acredito que o futuro sempre melhora Por isso, espero que nas comemorações de 50, 60 anos, como um dos entrevistados eu possa relatar sobre o que espero ser a grande mola propulsora do nosso segmento nos próximos anos, o Estatuto da Segurança Privada.

Todos nós desejávamos que a nova legislação já estivesse aprovada. Reconheço. Penso, entretanto, que devemos ver isso como o copo meio cheio. Há dez anos estávamos mais distantes. Agora, só falta um passo. Tenho certeza que a aprovação pelo Plenário do Senado será o grande presente de 30 anos da Fenavist.

Antes de encerrar, gostaria de agradecer a cada um que, ao longo dessas três décadas, dedicou um minuto que seja ao desenvolvimento da Federação. Para não cometer a injustiça de esquecer alguém, farei esse agradecimento em nome dos presidentes que me antecederam: Eunício Oliveira, Lélio Carneiro, Cláudio Neves, Jerfferson Simões e Odair Conceição. Vocês são uma inspiração para todos nós.

Vamos em frente. Os próximos 30 anos prometem ser formidáveis!

Um abraço

Jeferson Furlan Nazário
Presidente Nacional da Fenavist

Presidente
Jeferson Furlan Nazário

Vice-Presidente
José Jacobson Neto

Vice-Presidentes
Alberto Mario Alves Fonseca, Alessandro Abrahão Netto de Jesus, Alex Bortoletti, Alipio José Castelo Branco, Autair Iuga, Dilmo Wanderley Berger, Edimar Barbosa, Edmilson Pereira, Edson Pinto Neto, Fernando Luiz Sizenando Silva, Flavio Sandrini Baptista, Ivan Hermano Filho, Jacymar Daffini Dalcamini, João Eliezer Palhuca, Lauro Santana, Luis Gustavo Silva Barra, Odair de Jesus Conceição, Paulo Roberto da Cruz Azevedo, Percival Aracema, Renato Fortuna Campos, Ricardo Tadeu Corrêa, Ruben Schechter, Silvio Renato Pires, Urubatan Estevam Romero.

Vice-Presidentes Adjuntos
Aldair Neves Pinto Júnior, Amauri de Oliveira Soares, Amilto José do Pilar, Andrea Carla, Ari Favero Dal Bem, Avelino Lombardi, Carlos Gualter Gonçalves de Lucena, Domingos Alcantara Gomes, Fabiano Barreira da Ponte, Fernando Henrique Ribas, Gilberto Perera, Jerfferson Simões, José Elcino Rodrigues Bueno, José Evaldo Vieira, José Pacheco Ferreira, Joseph Ribamar Madeira, Leslie Castelo de Vasconcelos, Luis Fernando Azevedo da Silva, Mario Giannini Baptista de Oliveira, Orlando Braga de Almeida, Paulo César Braga Icó da Silva, Sandro Maurício Smaniotto.

Vice-Presidentes Regionais
Agostinho Rocha Gomes, Alfredo Vieira Ibiapina Neto, Angelo Roberto Jacomini, Carlos Eduardo Lobato Frota, Flavio Sandrini Baptista, Frederico Crim Câmara, Leonardo Ottoni Vieira.

Conselho Fiscal
Denilson Colodetti Pinheiro, Ernani Luiz de Miranda, Halano Soares Cunha, Sandro Ataíde Moura, Marcus Vinícius Castro do Nascimento, João José Andrade de Almeida.

Delegados Representantes
Jacymar Daffini Dalcamini, Jeferson Furlan Nazário, Odair Conceição, Waldemar Pellegrino Junior.

Conselheiros Sesc/Senac
Lélio Vieira Carneiro, Leonardo Ottoni Vieira, Sidney Tinoco, Urubatan Estevam Romero.

Conselho de Ex-Presidentes
Eunício Lopes de Oliveira, Lélio Vieira Carneiro, Cláudio Neves, Jerfferson Simões, Odair Conceição.

Superintendente
Ana Paula Queiroga

Jornalista Responsável
Luís Evangelista – DF 7273
ascom@fenavist.org.br

ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO
Ascom/Fenavist

REVISÃO
Fátima Loppi

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Lígia Uchôa

Fotografias
Centro de Documentação - CEDOC | Fenavist

GRÁFICA
Athalaia

TIRAGEM
3.000 exemplares
Distribuição Nacional e Pontos Internacionais

Entre em contato para fazer parte das nossas publicações.
ascom@fenavist.org.br
55 61 3327-5440

Fenavist
Ed Prime – SBS Qd 2 – Lote 15 – Bl. E – 16º andar
Salas 1.601/1.602 – CEP: 70070-120
Brasília-DF – Brasil Tel: 55 61 3327-5440
www.fenavist.org.br
fenavist@fenavist.org.br

A REVISTA FENAVIST SEGUE AS NOVAS NORMAS DO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA.

NESTA EDIÇÃO

04 30 ANOS EM QUADRINHOS

20 LINHA DO TEMPO

22 DEPOIMENTOS

82 AGRADECIMENTO FENAVIST

84 LISTA DE SINDICATOS

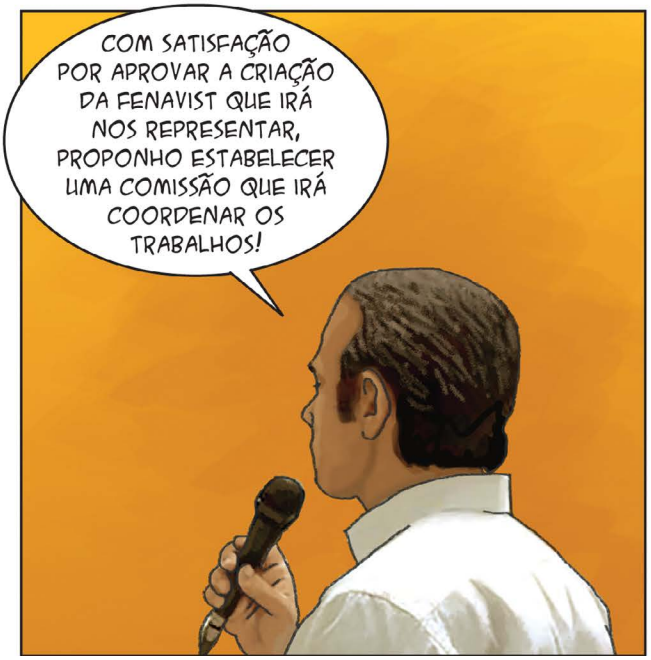
30 ANOS Fenavist

1982

SETE ANOS ANTES DA FUNDAÇÃO OFICIAL NASCIA O EMBRIÃO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES (FENAVIST). E DOIS DOS PRINCIPAIS ARTICULADORES DESSA IDEIA VIERAM A SER PRESIDENTES DA FENAVIST: LÉLIO VIEIRA CARNEIRO E CLÁUDIO NEVES. ALÉM DELES, A CONSULTORA JURÍDICA DA FENAVIST, CELITA SOUSA, TAMBÉM TEM RECORDAÇÕES IMPORTANTES DO I ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESAS DE VIGILÂNCIA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO, REALIZADO NA CAPITAL DO PARANÁ, CURITIBA, EM 1982.

LÁ ESTAVAM REUNIDOS OS EMPRESÁRIOS DE SEGURANÇA PRIVADA E ASSEIO E CONSERVAÇÃO DE TODO O PAÍS. AS ATIVIDADES JÁ CAMINHAVAM COMO IRMÃS. AS EMPRESAS PRESTAVAM OS DOIS TIPOS DE SERVIÇO, AS QUESTÕES ERAM COMUNS, ASSIM COMO A NECESSIDADE DE SE UNIR EM TORNO DE UMA ENTIDADE FORTE PARA GANHAR REPRESENTATIVIDADE TAMBÉM.

COM A REUNIÃO DOS EMPRESÁRIOS DE TODO O PAÍS NASCE A IDEIA DE CRIAR A FEDERAÇÃO QUE IRIA REPRESENTAR AS ATIVIDADES DE SEGURANÇA E ASSEIO E CONSERVAÇÃO. DURANTE O ENCONTRO, O MOMENTO QUE MUDARIA TUDO:



LEI Nº 7.102 (1983)

UM ANO APÓS O I ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESAS DE VIGILÂNCIA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO REALIZADO EM CURITIBA-PR, EM **1982**, O SEGMENTO DE SEGURANÇA PRIVADA, MESMO SEM AINDA TER CONSEGUIDO CONSTITUIR UMA FEDERAÇÃO NACIONAL DEVIDO À LEGISLAÇÃO DA ÉPOCA, CONQUISTOU UMA GRANDE VITÓRIA: A PUBLICAÇÃO DA LEI Nº **7.102/1983**. UM GRANDE AVANÇO, JÁ QUE ESTABELECEU NORMAS A SEREM SEGUIDAS NO PAÍS INTEIRO. AS MUDANÇAS ENTRARAM EM VIGOR COM A EDIÇÃO DO DECRETO **89.056/1983**.

1989

APÓS A APROVAÇÃO DA LEI Nº **7.102/1983**, TIVEMOS SEIS ANOS DE ESPERA. NESSE PERÍODO, ALGUNS SINDICATOS ESTADUAIS FORAM CRIADOS, ATÉ QUE O TELEFONE DA ADVOGADA CELITA SOUSA, ATUAL CONSULTORA JURÍDICA DA FENAVIST, TOCOU. DO OUTRO LADO DA LINHA, ESTAVA O ENTÃO EMPRESÁRIO CEARENSE E ATUALMENTE UM DOS GRANDES POLÍTICOS DO PAÍS, EUNÍCIO LOPES DE OLIVEIRA.

ENTÃO, NO DIA PRIMEIRO DE MARÇO DE **1989**, ÀS 14H, NA AVENIDA PACAEMBU NÚMERO **1992**, EM SÃO PAULO, NASCIA OFICIALMENTE A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES (FENAVIST), QUE DEPOIS VIRIA A SE CHAMAR FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES. A ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO FOI PRESIDIDA POR JOSÉ LUIZ NOGUEIRA FERNANDES, ENTÃO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA (ABREVIS) E TEVE COMO MEMBROS FUNDADORES OS SINDICATOS DO RIO GRANDE DO SUL, DO PARANÁ, DE SÃO PAULO, DO RIO DE JANEIRO, DE MINAS GERAIS, DO CEARÁ, DE PERNAMBUCO E DO DISTRITO FEDERAL, ALÉM DA PRÓPRIA ABREVIS E DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE VALORES (ABTV).

NA MESMA ASSEMBLEIA ELEGEU-SE A PRIMEIRA DIRETORIA DA FENAVIST. EUNÍCIO OLIVEIRA FOI ESCOLHIDO, POR UNANIMIDADE, O PRIMEIRO PRESIDENTE DA FENAVIST.

POR UMA QUESTÃO DE ESTRATÉGIA, BRASÍLIA FOI ESCOLHIDA PARA SEDIAR A NOVA ENTIDADE. ASSIM, O PRIMEIRO PRESIDENTE, EUNÍCIO OLIVEIRA, COMEÇOU A DESENVOLVER AS AÇÕES NA SALA **449** DO EDIFÍCIO VENÂNCIO **2000**, NA CAPITAL FEDERAL.

A PRIMEIRA MISSÃO DA RECÉM-CRIADA FENAVIST FOI ESTABELECER UM DIÁLOGO COM OS TRABALHADORES. A FEDERAÇÃO APROXIMOU-SE DO SETOR LABORAL POR MEIO DE UMA RELAÇÃO DE RESPEITO MANTIDA ATÉ HOJE.

"ERA UMA RELAÇÃO COM ATRITOS DO PONTO DE VISTA DOS INTERESSES, MAS MUITO RESPEITOSA POR PARTE DAS LIDERANÇAS. CHEGÁVAMOS À DRT (DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO) COM **10** MIL TRABALHADORES À FRENTE DA DELEGACIA E NEGOCIÁVAMOS COM CHICO VIGILANTE – À ÉPOCA PRESIDENTE DA CUT E DO SINDICATO – MUITAS VEZES NO MEIO DA MULTIDÃO. RESPEITÁVAMOS O SENTIMENTO DE LIBERDADE REPRIMIDO DOS TRABALHADORES, QUE TAMBÉM QUERIAM A VALORIZAÇÃO DA CLASSE. FOI POR MEIO DESSA APROXIMAÇÃO, DO MOVIMENTO DOS SINDICALISTAS LABORAIS COM OS EMPRESÁRIOS, QUE O SETOR DE SERVIÇOS PASSOU A SER RESPEITADO EM TODO O PAÍS."

(RELATO EUNÍCIO OLIVEIRA)

OS PRIMEIROS ANOS DA FENAVIST TAMBÉM TIVERAM COMO MARCA A CONSCIENTIZAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE TODO PAÍS.

AO MESMO TEMPO EM QUE ESTREITAVA RELAÇÃO COM OS TRABALHADORES E DIFUNDIA AS IDEIAS E PRINCÍPIOS DA FEDERAÇÃO NAS ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS (AGE) OU NOS ENCONTROS DA FENAVIST REALIZADOS EM TODOS OS ESTADOS, A PRIMEIRA DIRETORIA DA ENTIDADE DAVA OS PRIMEIROS PASSOS NA ESTRUTURAÇÃO FÍSICA, COM A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E DE UM AUTOMÓVEL.

EM 1991, A FENAVIST GANHOU UMA NOVA NOMENCLATURA: FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, TRANSPORTE DE VALORES E CURSOS DE FORMAÇÃO. TODOS OS SINDICATOS FORAM ORIENTADOS A ADOTAR "TRANSPORTE DE VALORES" E "CURSOS DE FORMAÇÃO" NA RAZÃO SOCIAL PARA QUE DEMONSTRASSE A REAL ABRANGÊNCIA DE SUA ATUAÇÃO.

FOI NA GESTÃO DE EUNÍCIO OLIVEIRA QUE A FENAVIST OBTEVE OS PRIMEIROS CONTRATOS COM OS ÓRGÃOS REGULADORES. A FEDERAÇÃO PASSOU A INTERAGIR COM A COMISSÃO EXECUTIVA PARA ASSUNTOS DE SEGURANÇA PRIVADA, SUBORDINADA AO DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA (DASP). O DEPARTAMENTO, COORDENADO PELO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, ERA RESPONSÁVEL POR EXPEDIR OS ALVARÁS DE FUNCIONAMENTO.

A EMISSÃO DOS ALVARÁS, INCLUSIVE, FOI UMA DAS PRIMEIRAS FRENTES DE TRABALHO DO EX-MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES. ELE DEFENDIA MAIOR RIGOR NOS CRITÉRIOS ADOTADOS PARA EXPEDIR A AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO. PEDIA UMA FISCALIZAÇÃO MAIS AMPLA E EFETIVA PARA QUE O MERCADO NÃO FOSSE TOMADO POR EMPRESAS SEM COMPROMETIMENTO, QUE PODERIAM DAR PREJUÍZO AOS TRABALHADORES E AO GOVERNO.

OUTRO TRABALHO EFETIVO DA FENAVIST EM SEUS PRIMEIROS PASSOS NO DEASP – À ÉPOCA RESPONSÁVEL PELO CONTROLE DA ATIVIDADE – DIZ RESPEITO À INTERPRETAÇÃO DA LEI Nº **7.102/1983**, QUE JÁ VIGORAVA, PORÉM COM DIFERENTES INTERPRETAÇÕES, O QUE DIFICULTAVA A PADRONIZAÇÃO DO SEGMENTO.

1992

APÓS TRÊS ANOS NO CARGO, EUNÍCIO OLIVEIRA PASSOU O BASTÃO PARA O EMPRESÁRIO GOIANO LÉLIO VIEIRA CARNEIRO. A ELEIÇÃO DE LÉLIO OCORREU POR OCASIÃO DO VIII ENCONTRO NACIONAL DOS SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES, EMPRESAS DE VIGILÂNCIA, SEGURANÇA, TRANSPORTE DE VALORES E CURSOS DE FORMAÇÃO (ENEVIST), REALIZADO ENTRE **19** E **23** DE AGOSTO DE **1992**, NO CASTROS PARK HOTEL, EM GOIÂNIA.

PEDIDOS ATENDIDOS, O NOVO PRESIDENTE TINHA UMA MISSÃO: TORNAR A ESTRUTURA DA FEDERAÇÃO FÍSICA E DE PESSOAL MAIS SÓLIDA, ALÉM DE ESTREITAR O RELACIONAMENTO COM OS SINDICATOS, ÓRGÃOS REGULADORES E CONTRATANTES. EM SUA GESTÃO, INCENTIVOU A CRIAÇÃO E A REGULAMENTAÇÃO DE SINDICATOS EM DIVERSOS ESTADOS, REGULARIZOU A FEDERAÇÃO PERANTE O MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO E A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO.

SOB A BATUTA DO EMPRESÁRIO GOIANO, É QUE A FEDERAÇÃO ADQUIRIU SUA PRIMEIRA SEDE PRÓPRIA, UMA MANSÃO NO LAGO SUL, LOCAL NOBRE DE BRASÍLIA.

AO ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DA FENAVIST EM **1992**, LÉLIO ENFRENTOU UM CENÁRIO POLÍTICO-ECONÔMICO CONTURBADO. A INFLAÇÃO ERA DIÁRIA, PORÉM OS REAJUSTES DE CONTRATO, NÃO. MAS, COM MUITO ESFORÇO DE TODA A DIRETORIA, ELE CONSEGUIU FAZER COM QUE O ENTÃO MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO E REFORMA DO ESTADO (MARE) TORNASSE OS REAJUSTES UMA COISA AUTOMÁTICA.

EM 1995,...

...A SEGURANÇA PRIVADA DEU OUTRO PASSO IMPORTANTÍSSIMO. COM UM TRABALHO BEM DESENVOLVIDO, O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO À ÉPOCA, LÉLIO CARNEIRO; O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM VIGILÂNCIA (CNTV), JOSÉ BOAVENTURA; E A CONSULTORA JURÍDICA DA FEDERAÇÃO, CELITA SOUSA, CONSEGUIRAM SENSIBILIZAR A DEPUTADA RITA CAMATA, QUE PRESIDIA A CPI DO EXTERMÍNIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO RIO DE JANEIRO, EM CURSO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS. ELA ESTAVA DECIDIDA A BUSCAR FORMAS DE PROIBIR A ATIVIDADE DE SEGURANÇA PRIVADA, POIS ACREDITAVA SEREM OS VIGILANTES OS RESPONSÁVEIS PELAS MORTES. PORÉM, APÓS OUVIR AS EXPLICAÇÕES, ELA ENTENDEU QUE OS RESPONSÁVEIS PELAS MORTES ERAM OS CLANDESTINOS E QUE AS EMPRESAS E OS TRABALHADORES DA SEGURANÇA PRIVADA QUERIAM COMBATER A CLANDESTINIDADE.

ANTES DE SER PUBLICADA, A LEI Nº **9.017/1995** PASSOU PELAS MÃOS DA FENAVIST. ALÉM DOS QUE TRABALHARAM NA REDAÇÃO DA LEI Nº **8.863**, HOUVE TAMBÉM A PARTICIPAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL (PF). A PARTIR DESSA LEI, O CONTROLE DA ATIVIDADE DE SEGURANÇA PRIVADA PASSOU DEFINITIVAMENTE PARA A PF . ALÉM DISSO, A LEI Nº **9.017** TAMBÉM CRIOU TAXAS, A SEREM PAGAS PELAS EMPRESAS, REFERENTES AOS PROCESSOS SUBORDINADOS À POLÍCIA FEDERAL. DESSA FORMA, A PF PASSOU A TER RECURSOS FINANCEIROS PARA DESENVOLVER SEU TRABALHO DE MODO AINDA MAIS EFICIENTE.

AINDA EM **1995**, APÓS UM PROCESSO INICIADO EM **1993**, A FENAVIST FOI RECONHECIDA PELA CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC).

EM 1997,...

... PARA ADEQUAR A NOMENCLATURA DA FEDERAÇÃO, LÉLIO CARNEIRO, COM O APOIO DOS DIRETORES, MUDOU O NOME DA FENAVIST PARA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES. A ALTERAÇÃO FOI FUNDAMENTAL PARA O CRESCIMENTO DA ENTIDADE.

DURANTE SUA ADMINISTRAÇÃO, ACONTECEU, EM 1994, O I ENCONTRO NACIONAL DOS DIRETORES EXECUTIVOS DOS SINDICATOS DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA PRIVADA (GEASSEG). ALÉM DISSO, CRIOU-SE O SIMPÓSIO NACIONAL DE SEGURANÇA PRIVADA. CARNEIRO TAMBÉM FOI O RESPONSÁVEL POR IMPLEMENTAR A CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA E CRIAR O SISTEMA DE INFORMÁTICA PARA SEU CONTROLE.

COM O FIM DO MANDATO DE LÉLIO VIEIRA CARNEIRO, EM 1998, O EMPRESÁRIO BAIANO CLÁUDIO NEVES PASSA A PRESIDENTE DA FENAVIST. EM 1982, ELE FOI O HOMEM A LEVANTAR A MÃO DURANTE O I ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESAS DE VIGILÂNCIA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO, REALIZADO EM CURITIBA-PR, PARA SUGERIR A CRIAÇÃO DA FENAVIST.

COMEÇA UMA NOVA GESTÃO EM 1998

AO ASSUMIR A FEDERAÇÃO JÁ ESTRUTURADA E ORGANIZADA POR SEUS PREDECESSORES, ELE ELEGEU SUAS METAS: CONQUISTAR NOVOS ASSOCIADOS, DIMINUIR AS DIFICULDADES DE ORDEM POLÍTICA INTERNA DA FEDERAÇÃO E TRANSFERIR A SEDE PARA DENTRO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO.

FOI NA GESTÃO DE CLÁUDIO NEVES, INICIADA EM 1998, QUE A FEDERAÇÃO, PELA PRIMEIRA VEZ EM SUA HISTÓRIA, CONTOU COM UMA MULHER EM SEU QUADRO DE DIRETORES. A EMPRESÁRIA DO ESPÍRITO SANTO, NEILA NARA NEIVA, TAMBÉM A PRIMEIRA PRESIDENTE DE UM SINDICATO, ASSUMIU O CARGO DE VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS SOCIAIS.

NEVES CLASSIFICA A GESTÃO DELE COMO DE AMADURECIMENTO. E ESSE AMADURECIMENTO VEIO, ENTRE OUTRAS COISAS, MOTIVADO POR REUNIÕES MENSAIS DE DIRETORIA, UMA DAS MUDANÇAS PROMOVIDAS PELO EMPRESÁRIO BAIANO.

Cláudio Neves deu continuidade aos trabalhos iniciados pelos outros presidentes. Manteve uma interlocução quase diária com o governo. Estreitou as relações com o Ministério da Administração e Reforma do Estado (Mare) – atual Ministério da Economia – no que se refere a preços. Fez com que os empresários se unissem ainda mais com a Federação, e isso resultou em uma grande conquista, a retenção dos 11% dos impostos na fonte, e contribuiu ainda mais para evitar a sonegação.

Em sua luta para estabelecer de vez a Federação, Cláudio Neves aumentou a aproximação das entidades e órgãos ligados à segurança privada. Firmou um acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Vigilância (CNTV). Foi o responsável, ao lado do então diretor-geral da Polícia Federal, Dr. Agílio Monteiro, e do coordenador-geral de controle de segurança privada, Dr. Eli Lisboa, pelo I Encontro Nacional das Delesp's, em 1999.

Neves foi o idealizador do Sistema de Segurança Integrada (SSI), um conceito bastante usual hoje, mas que, àquela época, significou uma revolução. Começava-se a falar em integração entre o homem e a tecnologia como o futuro da segurança privada. Criou-se uma comissão presidida pelo empresário do Espírito Santo, Djalma Moreira, para discutir o tema.

Os trabalhos desenvolvidos por essa comissão, com o apoio de Cláudio Neves e de todos os diretores da época, foram coroados com a realização de um grande evento: o Simpósio Sistema de Segurança Integrada, que contou com a participação de mais de 600 pessoas.

Sob a direção de Claúdio Neves, a Fenavist também deu os primeiros passos rumo à internacionalização da entidade. Ele organizou uma missão empresarial a Nova Iorque para que os empresários brasileiros pudessem conhecer o programa de segurança tolerância zero, adotado posteriormente por várias cidades em todo o mundo. Também foi o responsável pela missão empresarial a Israel, em julho de 2000.

Para maximizar a qualidade dos serviços prestados e dar maior visibilidade às ações da entidade, em 1999, a Fenavist desenvolveu seu site.

Passados dois anos, em 2000,...

...foi a vez de Jerfferson Simões, um grande empresário do Paraná, chegar ao comando da Fenavist. À frente da Fenavist até 22 de junho de 2010, o grande desafio dele era consolidar de vez a entidade no cenário nacional e expandir a atuação da entidade além das fronteiras do Brasil.

Nos dez anos em que permaneceu na presidência, Simões, além de reafirmar a entidade como a principal representante da segurança privada no Brasil, também buscou a internacionalização da Fenavist. Sob a sua batuta, a Federação promoveu missões empresariais a diversos países da América Latina. Além disso, visitou países da Europa, África e Ásia. A Fenavist passou a integrar, ainda, as diretorias da Federação Mundial de Segurança Privada, em inglês World Security Federation (WSC), e da Federação Pan-Americana de Segurança Privada. O paranaense foi um dos idealizadores, membro fundador e o primeiro presidente eleito de ambas.

NESSE PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO, POR DUAS VEZES A FEDERAÇÃO ASSUMIU A RESPONSABILIDADE DE REALIZAR NO BRASIL O CONGRESSO MUNDIAL DE SEGURANÇA PRIVADA. EM **2002**, O ENTÃO PRESIDENTE DA FENAVIST, JERFFERSON SIMÕES, ENCAROU O DESAFIO E, PELA PRIMEIRA VEZ, O PAÍS RECEBEU UM EVENTO DESSE PORTE.

O EVENTO PROMOVIDO EM SETEMBRO DE **2002**, EM SÃO PAULO, REUNIU **2.600** PESSOAS DE **42** PAÍSES ENTRE CONGRESSISTAS E VISITANTES. ESTIVERAM PRESENTES AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS, EMPRESÁRIOS E CHEFES DE SEGURANÇA, QUE DISCUTIRAM NOVAS TECNOLOGIAS E TROCARAM EXPERIÊNCIAS NA ÁREA DE SEGURANÇA PRIVADA. O EVENTO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE **25** PALESTRANTES DE **12** PAÍSES. NO EVENTO ACONTECIDO EM OUTUBRO DE **2007**, EM SALVADOR-BA, OS NÚMEROS SE REPETIRAM: **60** CONGRESSISTAS DE QUASE **40** PAÍSES E MAIS DE **2.000** VISITANTES.

COM A MESMA VONTADE QUE LUTAVA PARA TORNAR A FENAVIST CONHECIDA MUNDIALMENTE, SIMÕES TRABALHAVA ARDUAMENTE PARA DESENVOLVER O SEGMENTO NO BRASIL. A ATIVIDADE DE SEGURANÇA PRIVADA É UMA DAS POUCAS COM O PREÇO TABELADO PELO GOVERNO FEDERAL PARA CONTRATAÇÃO POR PARTE DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS. UMA INCOERÊNCIA PARA UM PAÍS QUE VIVE UMA ECONOMIA LIVRE. POR ISSO, AO LONGO DE SUA EXISTÊNCIA, A FENAVIST TEM LUTADO PARA ACABAR COM A TABELA IMPOSTA PELO GOVERNO, OU, NO MÍNIMO, QUE A REPACTUAÇÃO DOS CONTRATOS PERANTE OS ÓRGÃOS PÚBLICOS SEJA FEITA DE MANEIRA JUSTA, COM REAJUSTES QUE CONDIZEM COM A REALIDADE DO MERCADO.

E UMA DAS GRANDES FERRAMENTAS UTILIZADAS PELA FENAVIST NESSA BATALHA É O CUSTO UNITÁRIO BÁSICO (CUB). ECONOMISTA DE FORMAÇÃO, EM **2003**, O PRESIDENTE JERFFERSON SIMÕES TEVE A PREOCUPAÇÃO DE ESCLARECER PARA GOVERNO, CONTRATANTES, IMPRENSA E SOCIEDADE EM GERAL O IMPACTO DA ALTA TRIBUTAÇÃO SOBRE OS SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRIVADA.

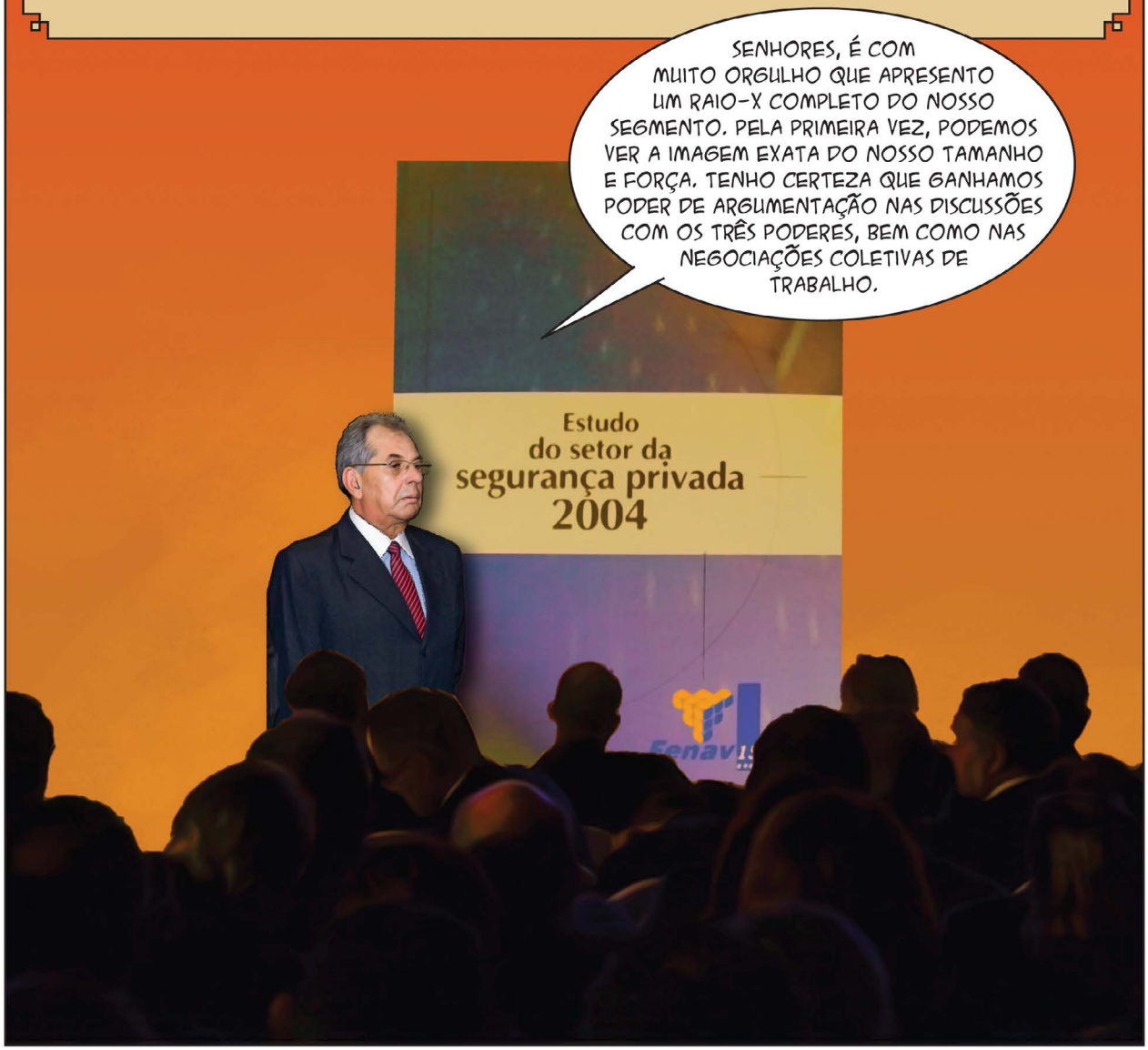
O TRABALHO DE CRIAÇÃO DO CUB FOI DADO AO CONSULTOR ECONÔMICO DA FENAVIST, VILSON TREVISAN. À ÉPOCA, ELE VERIFICOU QUE OS ENCARGOS SOCIAIS GIRAVAM EM TORNO DE **90%** DO PREÇO FINAL DOS SERVIÇOS.

ALÉM DO CUSTO UNITÁRIO BÁSICO, ESSE ESTUDO CULMINOU COM A ELABORAÇÃO DA TABELA DE ENCARGOS SOCIAIS DA ATIVIDADE, QUE PASSOU A SER REFERÊNCIA PARA TODAS AS PARTES DO SEGMENTO. TANTO O CUB COMO A TABELA DE ENCARGOS PASSARAM A SER USADOS PELAS EMPRESAS NA ELABORAÇÃO DE PREÇOS E PLANEJAMENTO ECONÔMICO. TAMBÉM CONTRIBUEM PARA O COMBATE À CLANDESTINIDADE E AO PREÇO INEXEQUÍVEL.

AINDA EM **2003**, FOI LANÇADA A REVISTA FENAVIST.

INFORMAÇÕES PRECISAS FOI UMA MARCA DA GESTÃO DE JERFFERSON SIMÕES. FOI INICIADO O PROJETO FENAVIST (ATUALMENTE, FENAVIST NEGÓCIOS).

INFORMAÇÕES DA POLÍCIA FEDERAL, MINISTÉRIO DO TRABALHO, IBGE E, CLARO, DAS PRÓPRIAS EMPRESAS FORAM COMPILADAS, ANALISADAS. NASCEU ASSIM O ESTUDO DO SETOR DA SEGURANÇA PRIVADA, O ESSEG. A PRIMEIRA EDIÇÃO FOI LANÇADA EM **2004**.



COM ESSA PESQUISA PROFUNDA, TAMBÉM FOI POSSÍVEL ANALISAR, NA QUESTÃO ADMINISTRATIVA, QUAIS AS GRANDES NECESSIDADES DAS EMPRESAS, ONDE A FEDERAÇÃO PODERIA CONTRIBUIR COM A DA GESTÃO.

O PROJETO FENAVIST GANHOU FORÇA. REPRESENTANTE DE MAIS DE **2.500** EMPRESAS E CERCA DE **600** MIL TRABALHADORES, A FEDERAÇÃO PASSOU A NEGOCIAR COLETIVAMENTE. ESSA AÇÃO PIONEIRA PERMITIU A OFERTA DE PRODUTOS ESSENCIAIS EM CONDIÇÕES MUITO ATRAENTES. ALÉM DISSO, SE DEU INÍCIO AO TRABALHO EM BUSCA DA AUTOSSUFICIÊNCIA DA FEDERAÇÃO E SINDICATOS.

EM 2005,

EM **2005**, A FENAVIST CRIOU O ENCONTRO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA PRIVADA (ENESP). EM PARCERIA COM OS SINDICATOS ESTADUAIS, A FEDERAÇÃO PASSOU A VISITAR AS CAPITAIS DAS CINCO REGIÕES DO PAÍS PARA APRESENTAR O SEGMENTO PARA A SOCIEDADE, CONTRATANTES, ÓRGÃOS REGULADORES E FISCALIZADORES, ALÉM DA IMPRENSA.

NO MESMO ANO, A FENAVIST CRIOU A PRINCIPAL PREMIAÇÃO DO SEGMENTO DE SEGURANÇA PRIVADA, OS PRÊMIOS MÉRITO E BENEMÉRITO DA SEGURANÇA PRIVADA NACIONAL. IDEALIZADO PELO SONHO DE UM HOMEM DE VISÃO, A PREMIAÇÃO SE TORNOU O MAIOR RECONHECIMENTO PARA PESSOAS E EMPRESAS LIGADAS À ATIVIDADE.

DESDE A PRIMEIRA EDIÇÃO REALIZADA EM SALVADOR, BAHIA, NO ANO DE **2005**, O PRÊMIO MÉRITO FOI ENTREGUE A DEZENAS DE EMPRESAS QUE SIMBOLIZAM O QUE HÁ DE MELHOR NA ATIVIDADE: COMPROMETIMENTO, RESPEITO E LIDERANÇA. O PRÊMIO BENEMÉRITO JÁ PRESTOU JUSTA HOMENAGEM A PARLAMENTARES, JORNALISTAS, LÍDERES SINDICAIS, DELEGADOS DA POLÍCIA FEDERAL ENTRE OUTRAS PERSONALIDADES QUE TÊM CONTRIBUÍDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE.

TAMBÉM EM **2005**, A FEDERAÇÃO CONSEGUIU IMPEDIR QUE A MEDIDA PROVISÓRIA **232/2005**, QUE ALTERAVA A TRIBUTAÇÃO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO, FOSSE APROVADA.

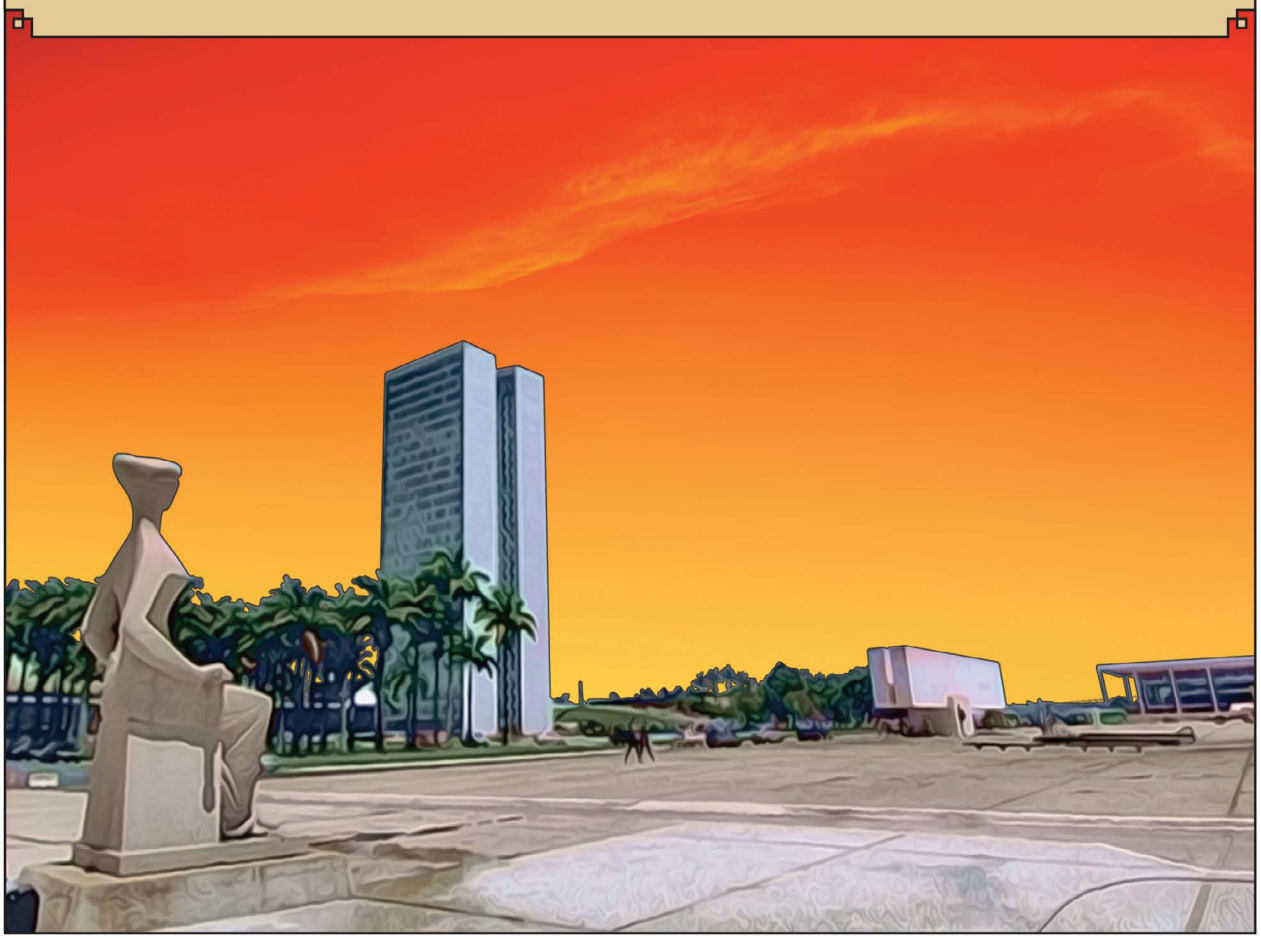
NO CAMINHO PARA A CONSOLIDAÇÃO, SIMÕES ESTABELECEU EM DEFINITIVO UMA RELAÇÃO DE PARCERIA COM A POLÍCIA FEDERAL. OS TRABALHOS REALIZADOS EM CONJUNTO RESULTARAM EM MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS PARA O SEGMENTO. A PORTARIA **387/2006** – QUE SUBSTITUIU A PORTARIA **992/1995** – MODERNIZOU A SEGURANÇA PRIVADA, INCLUSIVE COM ALTERAÇÕES IMPORTANTES NO CURRÍCULO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO.

FOI NA GESTÃO DE SIMÕES QUE A FENAVIST CONSEGUIU DA PF A DESBUROCRATIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE ABERTURA E RENOVAÇÃO, POR EXEMPLO, COM A IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO ELETRÔNICA DA SEGURANÇA PRIVADA (GESP).

GRANDE ARTICULADOR, SIMÕES CONSEGUIU QUE A FENAVIST FOSSE RECEBIDA PELOS TRÊS PODERES PARA TRATAR DOS MAIS DIVERSOS ASSUNTOS. NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, POR EXEMPLO, ELE CONSEGUIU EVITAR QUE A INTRODUÇÃO DO COLETE À PROVA DE BALA COMO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL ONERASSE AINDA MAIS A ATIVIDADE. GRAÇAS ÀS NEGOCIAÇÕES FEITAS POR ELE COM RESPALDO DA DIRETORIA, SINDICATOS E EMPRESAS, A AQUISIÇÃO DO COLETE PARA OS POSTOS ARMADOS PASSOU A SER ESCALONADA.

DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, A FENAVIST CONSEGUIU O RECONHECIMENTO DA VALIDADE DAS CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO, O QUE AUMENTOU A SEGURANÇA JURÍDICA DOS SINDICATOS NA HORA DE NEGOCIAÇÃO. ALÉM DISSO, JERFFERSON SIMÕES COMANDOU UM TRABALHO PARA QUE O TST RECONHECESSE A JORNADA DE TRABALHO **12** POR **36**, JÁ QUE OS EMPRESÁRIOS ESTAVAM ENCONTRANDO DIFICULDADES EM ALGUNS ESTADOS.

AINDA DURANTE A GESTÃO DE JERFFERSON SIMÕES FOI CRIADO O CONSELHO GESTOR DA FENAVIST.



2009

DURANTE DEZ ANOS (1999 A 2009) A FENAVIST ESTEVE LOCALIZADA NO EDIFÍCIO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. LÁ PÔDE UTILIZAR TODA A ESTRUTURA OFERECIDA PELA CNC. NO ENTANTO, EM 2009, CHEGOU O MOMENTO DE A FEDERAÇÃO VOLTAR A TER UMA CASA PRÓPRIA.

A NOVA SEDE ADQUIRIDA PELA ENTIDADE NA GESTÃO JERFFERSON SIMÕES FOI APRESENTADA AO SETOR DURANTE AS COMEMORAÇÕES DE 20 ANOS DA FEDERAÇÃO. LOCALIZADA NO SETOR BANCÁRIO SUL, UMA DAS MELHORES ÁREAS COMERCIAIS DE BRASÍLIA, A NOVA SEDE ESTÁ PRÓXIMA DO CENTRO DAS DECISÕES DO PAÍS, A POUCOS METROS DA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS.

2010

APÓS UMA DÉCADA SOB A PRESIDÊNCIA DO EMPRESÁRIO PARANAENSE JERFFERSON SIMÕES, EM 2010 CHEGOU A HORA DE UMA NOVA MUDANÇA. PARA DAR CONTINUIDADE AO GRANDE TRABALHO DESENVOLVIDO PELA FEDERAÇÃO, ERA NECESSÁRIO ALGUÉM COM EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE SINDICAL E DISPOSIÇÃO DE ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS QUE SURGIAM.

PARA ESSA MISSÃO FOI ESCOLHIDO O EMPRESÁRIO BAIANO ODAIR CONCEIÇÃO, QUE INTEGRA O QUADRO DA FENAVIST DESDE 1996. TENDO NA OUSADIA UMA DAS SUAS PRINCIPAIS MARCAS, ODAIR CONCEIÇÃO ASSUMIU A ENTIDADE PENSANDO GRANDE. E SEM MEDO DE TRABALHO, ELENCOU JUNTO COM A DIRETORIA 58 METAS PARA PERSEGUIR AO LONGO DO MANDATO. A LUTA INTRANSIGENTE EM DEFESA DOS DIREITOS DA ATIVIDADE FOI A PRINCIPAL BANDEIRA. ESSAS METAS DESDOBRARAM-SE EM CENTENAS DE AÇÕES QUE, EM QUATRO ANOS, TROUXERAM GRANDES RESULTADOS.

NA GESTÃO DE CONCEIÇÃO, EM NOVEMBRO DE 2010, A FENAVIST CONQUISTOU A CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2008.

2012

EM 2012, APÓS UM ANO DE TRATATIVAS COM O CONGRESSO NACIONAL, A FENAVIST CONSEGUIU QUE A LEI Nº 12740/2012 FOSSE REGULAMENTADA DE MODO QUE SE GARANTISSE SEGURANÇA JURÍDICA E CLAREZA SEM DEIXAR PASSIVO NA CONCESSÃO DO BENEFÍCIO DO ADICIONAL PERICULOSIDADE.

2013 A 2015

A ADMINISTRAÇÃO DO EMPRESÁRIO BAIANO TAMBÉM FOI MARCADO PELAS NEGOCIAÇÕES DO SEGMENTO DE SEGURANÇA PRIVADA, POLÍCIA FEDERAL E OUTRAS ENTIDADES NO QUE DIZ RESPEITO À SEGURANÇA EM GRANDES EVENTOS. EM **2011**, NO DIA QUATRO DE JUNHO, EM GOIÂNIA, PELA PRIMEIRA VEZ, O SEGMENTO FOI RESPONSÁVEL PELA SEGURANÇA INTERNA DO ESTÁDIO EM UM JOGO DE FUTEBOL NO BRASIL. A PARTIDA ERA UM AMISTOSO ENTRE BRASIL E HOLANDA. TRÊS DIAS APÓS A ESTREIA EM GOIÂNIA, FOI A VEZ DA SEGURANÇA PRIVADA ENCARAR O JOGO BRASIL VERSUS ROMÊNIA, QUE MARCOU A DESPEDIDA DO ATACANTE RONALDO NAZÁRIO DE LIMA, OU SIMPLESMENTE "FENÔMENO", DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL.

ESSA CAMINHADA TEVE OUTRO PASSO IMPORTANTE EM JUNHO DE **2013**. O TESTE DE FOGO VEIO COM OS JOGOS DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES. DURANTE DUAS SEMANAS, A SEGURANÇA PRIVADA GARANTIU A SEGURANÇA DE TODOS OS JOGOS DA COMPETIÇÃO.

FINALMENTE, CHEGOU A COPA DO MUNDO DE **2014**. A PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA SEGURANÇA DA COPA MARCOU A ENTRADA EM DEFINITIVO DA SEGURANÇA PRIVADA NOS GRANDES EVENTOS. CERCA DE **30** MIL STEWARDS TRABALHARAM NOS JOGOS.

APÓS UM INTERVALO DE OITO ANOS, O ESTUDO DO SETOR DA SEGURANÇA PRIVADA (ESSEG) VOLTOU A SER PRODUZIDO (A ÚLTIMA EDIÇÃO HAVIA SAÍDO EM **2005**). EM **2013**, FOI PUBLICADA A TERCEIRA EDIÇÃO. EM **2014**, AINDA NA GESTÃO DE ODAIR CONCEIÇÃO, FOI LANÇADO O IV ESSEG.

TAMBÉM EM **2014**, O EMPRESÁRIO PARANAENSE JERFFERSON NAZÁRIO ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DA FENAVIST. ELE FOI ELEITO PARA COMANDAR A ENTIDADE NO PERÍODO **2014/2018**. ALÉM DE DAR CONTINUIDADE AO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA ENTIDADE, ELE TINHA COMO PRINCIPAL OBJETIVO A APROVAÇÃO DO ESTATUTO DA SEGURANÇA PRIVADA. A NOVA LEGISLAÇÃO SERÁ RESPONSÁVEL POR MODERNIZAR O SEGMENTO, DAR MAIOR CONTROLE À POLÍCIA FEDERAL, AUMENTAR O COMBATE À CLANDESTINIDADE, ALÉM DE CRIAR NOVOS NICHOS DE MERCADO.

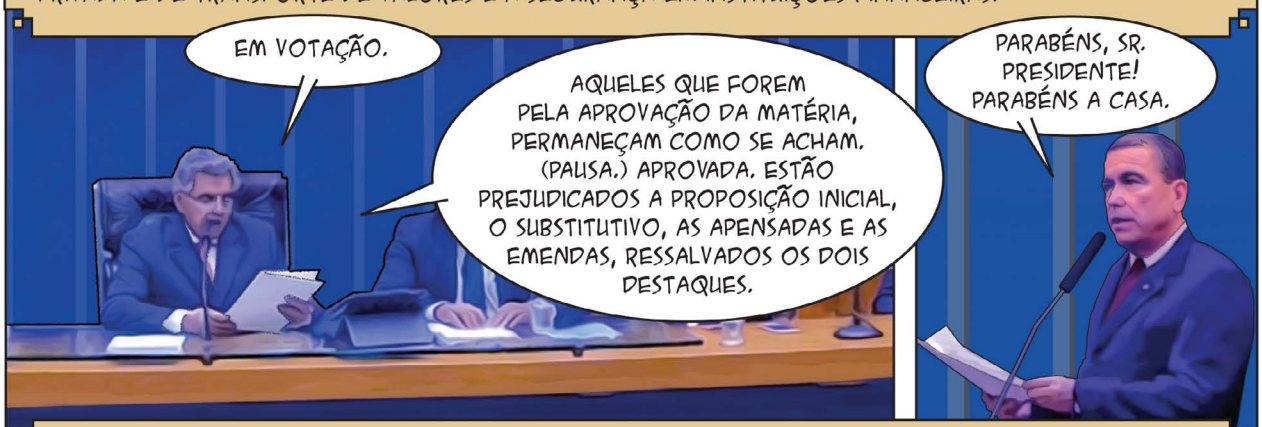
EM NOVEMBRO DE **2015**, FOI LANÇADA PELA FENAVIST E PELA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO (FEBRAC) A CARTILHA SOBRE A "LEI ANTICORRUPÇÃO". ESTA TEVE COMO OBJETIVO INFORMAR E SANAR DÚVIDAS DE SINDICATOS PATRONAIS E DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA PRIVADA SOBRE AS NORMAS E REGULAMENTAÇÕES DA LEI Nº **12.846/2013**, CHAMADA "LEI ANTICORRUPÇÃO.

2016

O ANO DE **2016** FOI MUITO IMPORTANTE. O PRESIDENTE DA ENTIDADE, JEFERSON NAZÁRIO IDEALIZOU E CRIOU O FÓRUM DE SEGURANÇA PRIVADA NO BRASIL, UM ESPAÇO DEMOCRÁTICO FOCADO NO DIÁLOGO E NO DEBATE DE IDEIAS. O ANO TAMBÉM SOBRESSAIU PELA ATUAÇÃO DA SEGURANÇA PRIVADA NOS JOGOS OLÍMPICOS DO RIO DE JANEIRO.

MAS SEM DÚVIDA ALGUMA, A PRINCIPAL CONQUISTA DE **2016** É ATRIBUÍDA À APROVAÇÃO DO ESTATUTO DA SEGURANÇA PRIVADA PELA CÂMARA DOS DEPUTADOS.

EM **29** DE NOVEMBRO DE **2016**, O PLENÁRIO DA CÂMARA APROVOU O PROJETO DE LEI **4238/12** QUE INSTITUI O ESTATUTO DA SEGURANÇA PRIVADA, REGULAMENTANDO A ATUAÇÃO DAS EMPRESAS DE SEGURANÇA PRIVADA E DE TRANSPORTE DE VALORES E A SEGURANÇA EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.

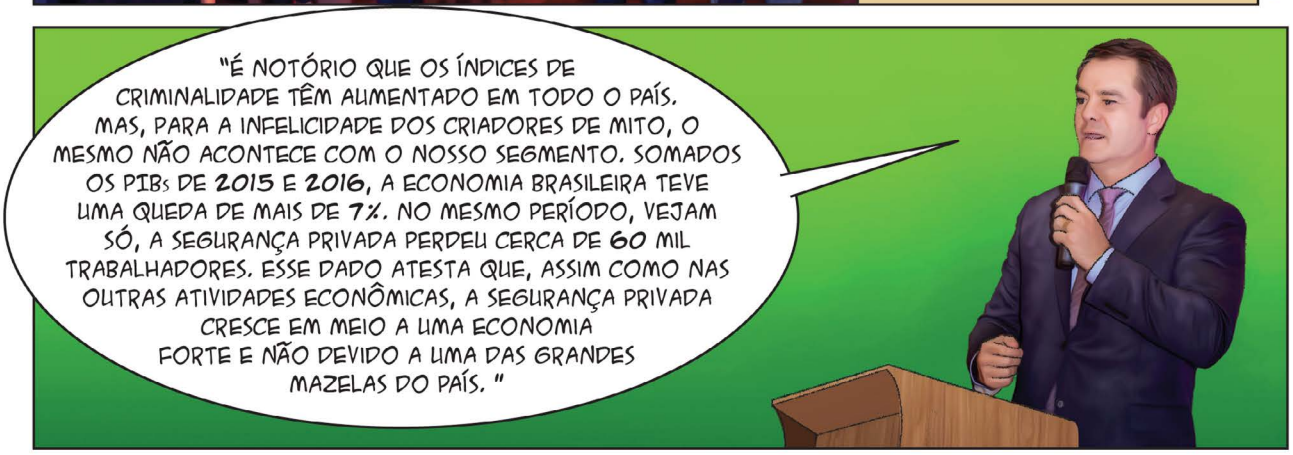


NAZÁRIO ACOMPANHOU DE PERTO A VOTAÇÃO NO PLENÁRIO DA CÂMARA. APÓS A APROVAÇÃO, SE DIRIGIU À FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA FENAVIST QUE ACONTECIA NO MESMO DIA EM BRASÍLIA.

PALMAS, BRAÇOS ERGUIDOS, SORRISOS E FELICITAÇÕES. MAIS DO QUE O SIMBOLISMO DA CENA, O "BLOCO" DE PAPEL LEVANTADO PELO PRESIDENTE DA FENAVIST, AO CHEGAR À FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA ENTIDADE, REPRESENTAVA O TRABALHO DE MAIS DE UMA DÉCADA EM BUSCA DA MODERNIZAÇÃO DAS NORMAS QUE REGEM O SEGMENTO.

SE O ANO DE **2016** FOI CHEIO DE CONQUISTAS, **2017** NÃO FICOU ATRÁS. EM JUNHO, O V ESTUDO DO SETOR DA SEGURANÇA PRIVADA (ESSEG) TEVE SEU LANÇAMENTO DURANTE A ABERTURA DO ENCONTRO DAS EMPRESAS DO SETOR (ENESP), EM MANAUS-AM.

DURANTE O LANÇAMENTO DO V ESSEG, O PRESIDENTE DA FENAVIST, JEFERSON NAZÁRIO, DESTACOU A IMPORTÂNCIA DOS NÚMEROS QUE AJUDAM A DERRUBAR UM MITO ESPALHADO DE FORMA EQUIVOCADA DURANTE MUITOS ANOS.



OS NÚMEROS APRESENTADOS GERARAM INÚMERAS MATÉRIAS, EM GRANDES VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO.

EM JULHO, FOI A VEZ DE A REFORMA TRABALHISTA SER SANCIONADA. ENTRE AS PRINCIPAIS MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO ESTÁ A GARANTIA DE QUE AS CONVENÇÕES COLETIVAS IRÃO PREVALECER SOBRE O LEGISLADO. DESSA FORMA, OS ACORDOS ENTRE TRABALHADORES E PATRÕES GANHAM AINDA MAIS FORÇA.

2017 E 2018

EM OUTUBRO DE **2017**, O ESTATUTO DA SEGURANÇA PRIVADA DÁ MAIS UM IMPORTANTE PASSO NO CONGRESSO NACIONAL. APÓS SER APROVADO PELA COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS DO SENADO (CAS), POR UNANIMIDADE. NO DIA 11 DE OUTUBRO, O TEXTO PASSOU A TRAMITAR EM REGIME DE URGÊNCIA, OU SEJA, GANHOU PRIORIDADE PARA VOTAÇÃO. COM ISSO, PODE SER ANALISADO A QUALQUER MOMENTO PELO PLENÁRIO DO SENADO.,

O ANO DE **2018** REPRESENTOU UM MARCO PARA O FENAVIST NEGÓCIOS. O PROJETO, IDEALIZADO PELA FENAVIST ATINGIU OUTRO PATAMAR. NOVAS PARCERIAS, ADESÃO DE BOA PARTE DOS SINDICATOS ESTADUAIS E DOS EXECUTIVOS DESSAS ENTIDADES ESTÃO ENTRE OS ASPECTOS QUE IMPULSIONARAM O CRESCIMENTO. UMA MUDANÇA IMPORTANTE DIZ RESPEITO À CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA PRIVADA (INASEP). CRIADO PELA FENAVIST COM O APOIO DE OUTRAS ENTIDADES DO SEGMENTO PARA DESENVOLVER O SETOR, O INSTITUTO TERÁ GESTÃO PRÓPRIA E PASSA A SER O RESPONSÁVEL PELO FENAVIST NEGÓCIOS.

O ANO DE **2018** MARCOU AINDA A REELEIÇÃO DE JEFERSON NAZÁRIO PARA PRESIDÊNCIA DA FENAVIST. O PRESIDENTE DA ENTIDADE INTEGROU A DELEGAÇÃO TRIPARTITE DO BRASIL QUE PARTICIPOU DA **107ª** CONFERÊNCIA ANUAL DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT), EM GENEBRA, NA SUÍÇA.

POR FIM, O **29°** ANO DE EXISTÊNCIA DA FENAVIST FOI ENCERRADO POR UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO QUE MARCOU A PRIMEIRA EDIÇÃO DO PRÊMIO EXECUTIVO EXTRAORDINÁRIO DA SEGURANÇA PRIVADA NACIONAL JOSÉ MILTON PIMENTEL.

"As imagens são meramente ilustrativas e os diálogos foram livremente inspirados em depoimento, sem a obrigação de reproduzir fielmente o que foi dito a época."

LINHA DO TEMPO

30 ANOS Fenavist

1982

I Encontro Nacional de Empresas de Vigilância, Asseio e Conservação, realizado no dia 18 de maio de 1982, em Curitiba-PR - Encontro embrionário da Fenavist e da Febrac.

1983

Aprovação da Lei 7.102 /1983.

1989

No dia 1º de março de 1989, em São Paulo-SP, é criada a Fenavist. Eunício Oliveira é eleito o primeiro presidente da Federação (1989-1992).

1992

Lélio Vieira Carneiro é eleito presidente da Fenavist (1992-1997). Gestão marcada pela criação de novos sindicatos e organização da estrutura física e pessoal da Federação.

1994

Criação do do Grupo de Executivos dos Sindicatos de Asseio e Segurança (Geasseg).

1995

Com a aprovação da Lei 9.017/1995, a Polícia Federal passa a fiscalizar o setor de segurança privada. A PF publica a Portaria 992, que normatiza os procedimentos das empresas de segurança privada. A Fenavist se associa à CNC.

1998

Cláudio Neves assume a presidência da Fenavist (1998-2000). Gestão marcada pelo reconhecimento definitivo do governo em relação a importância da segurança privada. A sede da Federação passa a funcionar no edifício CNC, localizado no centro de Brasília.

2000

Jerfferson Simões é eleito presidente da Fenavist (2000-2010). Consolidação da entidade no cenário nacional e internacional.

2002

Pela primeira vez o Congresso Mundial de Segurança Privada é realizado no Brasil. São Paulo-SP foi a sede do evento.

2003

Elaboração do Custo Unitário Básico (CUB) da Segurança Privada.

A Fenavist promove o 1º Congresso de Segurança Nacional, na cidade de Salvador-BA.

2004

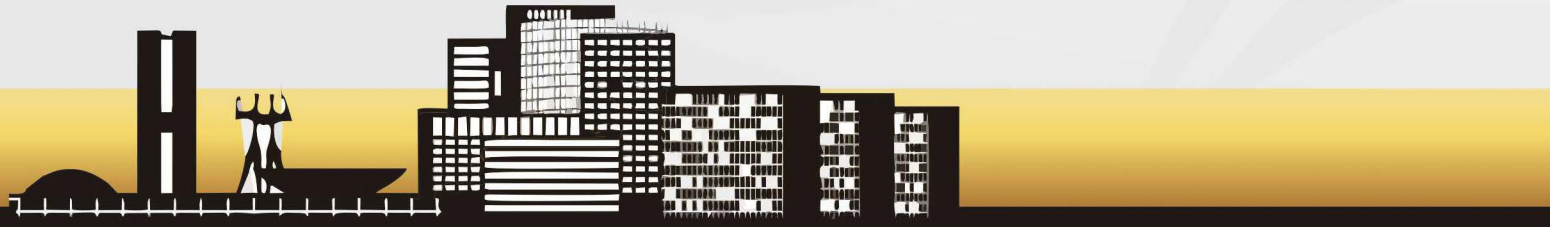
Lançamento do I Estudo do Setor da Segurança Privada (ESSEG)

2005

Lançamento do II Estudo do Setor da Segurança Privada (ESSEG).

Lançamento do Prêmio Mérito e Benemérito da Segurança Privada Nacional. Primeira edição foi realizada em Salvador-BA.

Criação do Encontro Nacional das Empresas de Segurança Privada. O 1º ENESP foi realizado em Manaus-AM.



2007

O Brasil é sede, pela segunda vez, do Congresso Mundial de Segurança Privada. Dessa vez, o evento foi realizado em Salvador-BA.

2ª Edição do Prêmio Mérito e Benemérito da Segurança Privada Nacional.

2009

A Fenavist adquire sede própria no Edifício Prime, na região central de Brasília.

2010

Odair Conceição é eleito presidente da Fenavist (2010-2014). Gestão marcada pela luta pelos direitos do segmento.

2011

Em Goiânia, no jogo Brasil X Holanda, a Segurança privada começa os testes para atuar nos grandes eventos, como Copa do Mundo e Olimpíada.

2012

A Fenavist opina sobre as súmulas do TST.

A Fenavist realiza o X Congresso da Federação Pan-Americana de Segurança Privada, em Curitiba-PR.

2013

Lançamento do III Estudo do Setor da Segurança Privada (ESSEG).

A segurança privada é responsável pela segurança interna dos estádios da Copa das Confederações.

Criação do Prêmio Diretor e Sindicato do ano.

Criação da Agenda Parlamentar do Setor.

A Fenavist e os sindicatos mudam a logomarca para se integrarem à identidade nacional da CNC.

2014

Lançamento do IV Estudo do Setor da Segurança Privada (ESSEG).

A segurança privada atua na Copa do Mundo.

Jeferson Nazário é eleito presidente da Fenavist (2014-2018). Atuação marcada pela luta pela aprovação do Estatuto da Segurança Privada.

2015

Lançamento da campanha Nacional Contra a Clandestinidade.

É realizada mais uma edição do Prêmio Mérito e Benemérito da Segurança Privada Nacional.

2016

Criação do Fórum de Segurança Privada.

Aprovação do Estatuto da Segurança Privada no Plenário da Câmara dos Deputados.

Segurança Privada atua nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

2017

Lançamento do V Estudo do Setor da Segurança Privada (ESSEG).

Aprovação do Estatuto da Segurança Privada na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado. Projeto fica a um passo de ser aprovado em definitivo.

2018

Jeferson Nazário é reeleito presidente da Fenavist (2018-2022).

Eunício Lopes de Oliveira

Primeiro presidente da Fenavist

Um dos desafios mais fascinantes que tive o privilégio de enfrentar, como empresário e homem público, foi a criação da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist). Naqueles tempos, há três décadas, pude compreender na plenitude como a democracia e valores como a liberdade e a autonomia dos cidadãos iriam reconstruir o País.

A concepção, a criação e os primeiros passos da Federação ocorreram sob a égide da Constituição Cidadã, promulgada cinco meses antes do inesquecível e histórico dia primeiro de março de 1989, quando fundamos a então Fenavist.

Honrosamente, exerci dois mandatos como primeiro presidente da entidade, até agosto de 1992. Nesse período, priorizamos o relacionamento com os trabalhadores e a conscientização dos empresários do setor, em um país renovado por um pacto social fundado sob a égide do pleno Estado Democrático de Direito.

Entre as primeiras ações deliberadas na sala 449 do Edifício Venâncio 2000, no centro de Brasília – nossa primeira sede –, cito como das mais importantes o intenso diálogo estabelecido com diversos atores sociais, incluindo legisladores e membros do Executivo e Judiciário. As instituições republicanas, revigoradas, ecoavam as demandas da sociedade, em um momento oportuno para a alteração de marcos regulatórios tornados obsoletos pelo tempo e novas relações econômicas.

A partir de 1991, quando a entidade mudou para uma outra sede e adotou nova nomenclatura, nossa representatividade cresceu à medida que pudemos colaborar com órgãos reguladores no aperfeiçoamento da legislação. Hoje, representantes da Fenavist participam dos órgãos consultivos que avaliam as questões de segurança perante a Polícia Federal e o Ministério da Justiça, além da interlocução permanente com membros do Poder Legislativo.

''A trajetória da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores nessas três décadas de jornada democrática a credencia como uma das entidades patronais mais importantes do setor de serviços e interlocutora privilegiada nessa grande missão de construir o futuro do Brasil.''

Ao longo de 20 anos no Congresso Nacional, em três mandatos consecutivos como deputado e um como senador, procurei acompanhar atentamente as proposições ligadas ao setor de serviços e colaborar com várias delas. Além disso, criamos profundos laços com amigos de toda uma vida entre a categoria, suas dimensões e a importância do setor, que representa mais de 70% do valor adicionado do PIB brasileiro e é o maior empregador da economia nacional, o que justificava nossa atuação.

Em um mundo dinâmico, onde as transformações ocorrem em velocidade cada vez maior, é preciso proatividade na formulação de legislações que estabeleçam normas claras e tragam impactos positivos na competitividade e no ambiente de negócios. O grande responsável por encaminhar esse processo de modernização constante é, decididamente, o Parlamento.

Nesse momento histórico de profundas transições na sociedade brasileira, uma tarefa fundamental que cabe principalmente aos agentes políticos é promover uma reflexão mais profunda e desapaixonada sobre os rumos do País. É preciso desarmar os ânimos e reunificar a população em benefício da coletividade. Para isso, a boa política requer que Executivo e Legislativo encontrem um denominador comum. Essa tarefa exige conhecimento, sensibilidade, capacidade de negociação e profundo senso democrático das lideranças de governo e oposição na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A trajetória da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores nessas três décadas de jornada democrática a credencia como uma das entidades patronais mais importantes do setor de serviços e interlocutora privilegiada nessa grande missão de construir o futuro do Brasil. Gostaria de parabenizar a todos os colegas daqueles tempos heróicos e desejar aos que chegam disposição redobrada para enfrentar os desafios deste século de grandes e decisivas transformações.

depoimento

Lélio Carneiro

Segundo Presidente da Fenavist

Sonhador. Durante a minha vida, por diversas vezes fui definido por esse adjetivo. Para muitas pessoas pode ter um sentido pejorativo. Para mim, é motivo de orgulho. Foi de sonhos de homens e mulheres empenhados em fazer do segmento de segurança privada algo grande que a Fenavist nasceu.

O desejo começou a se tornar realidade em maio de 1982, durante o I Encontro Nacional de Empresas de Vigilância, Asseio e Conservação, em Curitiba-PR. Naquela oportunidade, o companheiro Cláudio Neves, grande empresário baiano, levantou a mão para sugerir que se criasse uma Federação capaz de representar a nossa categoria, me senti emocionado como poucas vezes na vida. Era tudo o que eu almejava.

Tínhamos acabado de enfrentar uma dura batalha para barrar um projeto de lei, conhecido como "Projeto Alceu Colares", que pretendia proibir a contratação de empresas prestadoras de serviço, principalmente de segurança privada. Pela primeira vez, o setor havia se unido em torno de uma causa comum. O sentimento de que unidos seríamos mais fortes começava a ganhar força.

Um ano depois, também devido a nossa articulação conjunta, conseguimos a aprovação da Lei nº 7.102/1983. Finalmente, passávamos a ter uma legislação única em todo o País. Era o primeiro passo para a consolidação da segurança privada no Brasil.

Cenário mais oportuno para a criação da Fenavist não existia. No entanto, as leis da época impediram a realização do sonho naquele momento. Desânimo? Apenas momentâneo. Foram seis anos de espera até a assembleia do dia primeiro de março de 1989, que marcou o nascimento da Federação. Durante esse hiato, nada de ficar parado. Criamos sindicatos e lutamos pelo segmento.

Recebi, talvez, a maior missão da minha vida, quando o então empresário e hoje um dos maiores políticos deste País, Eunício Oliveira, me disse a frase que me marcaria para todo o sempre: "Lélio, quero que você seja o próximo presidente da Fenavist". Ao saber que era a vontade de todos, aceitei. Assumi em agosto de 1992, até dezembro de 1997. Missão mais que cumprida. Assim dizem os anais da Federação.

O caminho seria longo. Sob a presidência, atuando com perseverança, conseguimos aprovar a primeira alteração da Lei nº 7.102/83, por meio da Lei nº 8.863/94, sob a relatoria de Rita Camata, que trouxe maior visibilidade ao setor de segurança privada,

" Temos no nosso DNA a vontade de vencer, crescer, não decepcionar a sociedade. E é isso que vislumbro para o futuro da Fenavist. Novas batalhas, projetos e muitas conquistas."

com a delimitação da finalidade das atividades desenvolvidas pelas empresas de segurança privada, além da inclusão do requisito de aprovação em curso de formação, para o desempenho da atividade de vigilante.

Um ano após, atuamos para acrescentar novos dispositivos à Lei da Segurança Privada, que resultou na Lei nº 9.017/95, que disciplinava a forma do transporte de numerário, além da fiscalização dos estabelecimentos financeiros e das empresas de segurança privada pela Polícia Federal.

Hoje, parando para relembrar aqueles momentos, me sinto orgulhoso. Com o apoio de dezenas de empresários, percebo que tivemos um período muito próspero. Durante quase seis anos estive à frente daquela que viria a ser um exemplo de instituição representativa dos empresários.

Saímos de uma pequena sala comercial no Venâncio 2000, em Brasília, para a primeira sede própria, uma bela mansão que adquiri no Lago Sul, também na capital federal. Conseguimos alcançar um objetivo antigo, ser fiscalizados pela Polícia Federal, medida regulamentada com a publicação da Portaria 992/1995. A aproximação com a PF, incluindo convênios, troca de informações e muito respeito, foi fundamental para que pudéssemos dar novos passos.

Paralelamente, a cada momento, a gente se tornava mais forte. Sindicatos em vários estados foram criados. Fomos reconhecidos pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Portas que antes viviam fechadas, passaram a ser abertas. O segmento começou a sair de uma espécie de "marginalidade". Enfim, o que 10 anos antes tinha nascido como um sonho agora era realidade.

Acredito que, naquele momento, quem nos chamou de sonhador aprendeu algo muito importante: o que separa um sonho da realidade é a determinação. Isso nunca nos faltou. E tenho certeza de que não faltará no futuro.

Temos no nosso DNA a vontade de vencer, crescer, não decepcionar a sociedade. E é isso que vislumbro para o futuro da Fenavist. Novas batalhas, projetos e muitas conquistas. O segmento de segurança privada ainda tem muito a contribuir com o Brasil.

Parabéns, Fenavist! Orgulho-me de ter sido um dos "sonhadores".

depoimento

Cláudio Neves

Terceiro Presidente da Fenavist

Com muito gosto quero escrever algumas palavras com um sentimento forte, de coração, de algo que na vida nos orgulhamos de fato e de direito.

A característica mais nobre de um empresário é possuir o "espírito coletivo", que, além de nobre, é também uma prova de inteligência maiúscula. E foi exatamente com esse espírito coletivo que pequenos empresários com grandes pensamentos enxergaram a necessidade de cuidar do ambiente empresarial da segurança privada no Brasil, há trinta anos.

Ainda órfãos, não tínhamos legado, éramos descobridores de um grande mercado econômico e produtivo. Enxergávamos um potencial enorme de crescimento e expansão das nossas empresas e não sabíamos por onde começar, porém nos agrupar de forma institucional e nos assessorar de consultores importantes e renomados foi a receita do sucesso.

Abdicamos das nossas empresas, do nosso tempo e muitas vezes até da convivência familiar para organizar um acampamento que, em seguida, virou um canteiro de obra, erguendo-se um grande empreendimento, estupendo e exitoso. Surge a Federação Nacional das Empresas de Segurança Privada e Transporte de Valores e Escola de Formação (Fenavist).

Foram muitas as investidas para defender e proteger o segmento que àquela altura não possuía "régua nem compasso". Fizemos as primeiras visitas, as primeiras aparições públicas, os primeiros protestos, as primeiras audiências com autoridades, as primeiras reuniões com futuros líderes regionais, os primeiros discursos sobre a legalidade. Buscávamos incessantemente formar um grupo de representação nacional que falasse para todos nos ouvirem. Assim fomos construindo e erguendo esse belíssimo prédio pelo qual hoje podemos bater no peito e comemorar a sua idade adulta, madura e promissora.

Para celebrar essa lindíssima data, teremos também que reverenciar líderes empresários e consultores que fincaram os primeiros pilares dessa obra. Lélio Vieira Carneiro e Dra. Celita Sousa simbolizam muito bem a todos que pelo Brasil afora aderiram naquele

"Vamos continuar seguindo a nossa caminhada, mesmo aqueles que como eu não mais atuam no segmento, mas com certeza estaremos sempre prontos para apreciar, contribuir e ajudar, até porque somos ligados inseparavelmente pelo amor."

primeiro momento a uma batalha de coragem, abnegação e perseverança e, assim, deram o primeiro tom, o primeiro ritmo a nossa construção. Tantos outros líderes, em outras escritas, eu haverei de individualmente consagrá-los.

O tempo passou, a Fenavist é uma jovem adulta, promissora e plenamente conectada com os tempos de hoje.

É incrível, mas fomos capazes de conviver com diversos momentos da política e da economia e esta, com certeza, foi a maior das nossas virtudes. Encaramos maniqueísmo ideológico, enfrentamos com sabedoria todos aqueles que, por desconhecerem a importância do nosso setor, tentaram nos aniquilar, mas, com a nossa sabedoria, humildade e muita coragem nos impusemos na pirâmide econômica e ocupamos um importantíssimo espaço de representação na Confederação Nacional do Comércio, diante de legítimos representantes eleitos para governos municipal e estadual como também de representantes junto ao Congresso Nacional e de tantos outros cargos da nossa República.

Os nossos cabelos brancos de hoje representam o mesclado de muito esforço e de muitas vitórias. Vamos continuar seguindo a nossa caminhada, mesmo aqueles que como eu não mais atuam no segmento, mas com certeza estaremos sempre prontos para apreciar, contribuir e ajudar, até porque somos ligados inseparavelmente pelo "amor".

O meu respeito e reconhecimento demonstrados nestas palavras aos criadores, verdadeiros "engenheiros e arquitetos" dessa obra e também a todos aqueles que, na sequência, entenderam o espírito e adotaram o mesmo ritmo.

Esta fase adulta e madura da Fenavist, que hoje inauguramos, significa e espelha a consolidação desse setor econômico tão importante do nosso País.

Daqui da minha terra, da nossa Bahia, o Senhor do Bonfim continuará abençoando a nossa Federação e a todos que a ela estão ligados, assim comemoraremos novas datas tão importantes como esta.

Com respeito e amizade.

depoimento

Jerfferson Simões

Quarto Presidente da Fenavist

Como melhorar? Como maximizar a administração das empresas? Como adequar a segurança privada às novas tecnologias que, a partir dos anos 2000, passaram a surgir cada vez mais rápido? Essas perguntas martelavam a minha cabeça diariamente quando substituí o grande empresário baiano, Cláudio Neves, na presidência da Fenavist.

Para todas as questões, acabei encontrando a mesma resposta: informação.

Mas por onde começar? Com os meus diretores e a nossa superintendente à época, Rosângela Menezes, percebemos que era preciso conhecer o segmento de segurança privada brasileiro a fundo. Informações da Polícia Federal, do Ministério do Trabalho, do IBGE e, claro, das próprias empresas precisavam ser compiladas, analisadas.

Assim, nasceu um dos projetos de que sinto mais orgulho de ter comandado na Federação, o Estudo do Setor da Segurança Privada, o ESSEG, um raio-X completo do nosso segmento. Pela primeira vez, tivemos a noção exata do nosso tamanho e força. Ganhamos poder de argumentação nas discussões com os três poderes, bem como municiamos nossas empresas nas negociações coletivas de trabalho.

Com uma pesquisa profunda, também foi possível analisar, na questão administrativa, quais as grandes necessidades das empresas, de que modo poderíamos contribuir na Gestão.

Diante desse cenário, criamos o Projeto Fenavist (atualmente Fenavist Negócios). Como representante de mais de 2.500 empresas e cerca de 600 mil trabalhadores, passamos a negociar coletivamente. Essa ação pioneira permitiu que nós pudéssemos ofertar produtos essenciais em condições muito atraentes. Além disso, o Projeto já visava à autossuficiência da Federação e dos sindicatos. Isso veio a se tornar crucial com o fim das contribuições obrigatórias promovido pela Reforma Trabalhista.

Com a mesma humildade que reconhecemos, até então, não conhecer nosso segmento completamente (aliás, humildade é uma característica que sempre marcou

"Em minha opinião, a grande virtude da Fenavist é o seu pioneirismo. É uma entidade que não se contenta com o bom, sempre quer o excelente. É uma instituição visionária, à frente do seu tempo, assim como o segmento que representa."

as ações da Fenavist), nós reconhecemos que poderíamos aprender muito com outros países.

Além das missões empresariais, pelas quais pudemos conhecer novas tecnologias, serviços e legislação, começamos a trabalhar pela união do segmento no mundo. Sempre tivemos a visão de que o crescimento da atividade passa pelo seu desenvolvimento em todo o planeta.

E, aqui, deixando a modéstia um pouco de lado, a Federação teve papel importantíssimo, diria que único. A nossa Fenavist foi responsável por ajudar a criar a Federação Mundial (World Security Federation) e a Federação Pan-Americana de Segurança Privada (Fepasep). Esse trabalho trouxe os olhos do mundo sobre o nosso setor, o que ficou comprovado com o sucesso das duas edições do Congresso Mundial realizadas no Brasil.

Seria capaz de elencar mais uma série de recordações e conquistas, não apenas na minha gestão, mas em toda a história da Fenavist. Mas vou me reter a essas. Tenho certeza de que vários amigos, que também deram depoimentos a esta publicação especial, devem ter contado sobre elas de modo muito mais adequado do que eu seria capaz.

Em minha opinião, a grande virtude da Fenavist é o seu pioneirismo. É uma entidade que não se contenta com o bom, sempre quer o excelente. É uma instituição visionária, à frente do seu tempo, assim como o segmento que representa. A segurança privada está em constante evolução, assim como a Federação.

Desse modo, só posso dizer que me sinto honrado por ter tido o privilégio de comandar essa grande entidade. Parabenizo a todos que, em algum momento, foram obrigados a abdicar de suas famílias, negócios, lazer para construir uma Federação sólida e respeitada no mundo inteiro.

Parabéns, Fenavist! Que os próximos anos sejam ainda mais incríveis.

depoimento

Odair Conceição

Quinto Presidente da Fenavist

Permitam-me citar Fernando Pessoa: "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce".

Resumir 30 anos da Fenavist em um único texto e momento constitui tarefa quase impossível, porém, ousarei tentá-la.

O que posso dizer é que, quando um projeto atinge quase um terço de século, independentemente de seus indiscutíveis méritos, é porque atendeu a pelo menos algumas necessidades e serviu a algum objetivo.

No nosso caso, iniciamos a Fenavist com o propósito de construir e desenvolver dois ideais: representar com ética e excelência os interesses da segurança privada no Brasil e lutar pelo reconhecimento e fortalecimento do setor.

Nesses 30 anos de existência, avançamos cada passo com prudência, com bom senso, sem deixar, porém, de sermos corajosos e audaciosos nas conquistas para a segurança privada.

Obtivemos importantes vitórias que, sem a Fenavist, talvez o setor ainda estivesse aguardando a sua ilusória oportunidade. O resultado desse longo e persistente esforço está à vista de todos. Só para citar alguns: aprovação da Lei nº 7.102/1983 e suas alterações; a unificação do controle e da fiscalização do setor pelo DPF; exclusão da segurança privada do aumento do PIS e da COFINS; regulamentação da Lei nº 12.740/2012; mobilização dos empresários em torno dos projetos da atividade; realização de dois Congressos Mundiais de Segurança Privada no Brasil; a proteção interna das arenas de futebol; ESSEG; Prêmio Mérito e Benemérito da Segurança Privada Nacional; Enesp; planilhamento de preços mais justos e céleres; estruturação e profissionalização das nossas entidades sindicais; entrada da Fenavist na CNC, na Federação Mundial e Pan-Americana; os avanços na relação com os Poderes Legislativo e Executivo e Judiciário.

Ainda temos a aprovação do Estatuto da Segurança Privada na Câmara dos Deputados, deixando-o pronto e acabado para aprovação no Senado Federal, e acreditamos piamente que ainda acontecerá neste semestre, sancionado pela Presidência da República, e esse novo regramento legal mudará para sempre a história da segurança privada nacional, começando um novo ciclo para nossa atividade, com conquistas inimagináveis pela maioria do empresariado nacional. A Federação ainda deu contribuições importantes para a aprovação da Reforma Trabalhista e Lei da Terceirização.

Hoje, como empresário da segurança privada e classista dessa entidade há mais de 22 anos, tenho a imensa satisfação de agradecer aos homens que estiveram presentes naquele encontro. Se agora somos um setor com essa grandiosidade, devemos grande parte disso a eles.

A nossa maior vitória é dizer que conquistamos todo o território brasileiro. Nossas empresas são

responsáveis pela segurança e transporte de numerários de todos os bancos e pela capacitação profissional de uma mão de obra que protege a vida e o patrimônio nesta nação. Também estamos em instituições públicas, escolas, hospitais, indústrias, zona rural, presídios, empresas, condomínios, nos transportes e em dezenas de lugares, sempre com um único objetivo: contribuir para permitir que a população brasileira possa ter o direito de levar a sua vida com mais segurança e com mais tranquilidade.

Podemos dizer que, nesses 30 anos, aprendemos muito e trabalhamos incansavelmente para obter conquistas fundamentais para o desenvolvimento da segurança privada. Mas todas essas conquistas não são ainda suficientes para que possamos atingir o profissionalismo e a qualidade que desejamos, equiparando-nos aos países mais desenvolvidos, e, para isso, precisamos modernizar em muito nossa legislação, o que já está a poucos passos de acontecer, pois a atual legislação há muito não mais contempla os avanços obtidos nesse setor.

Diante das vicissitudes da vida empresarial, preferimos escolher o melhor caminho, reorientando nossas estratégias, replanejando nossas ações, repensando continuamente nossa gestão, buscando novas relações, de que é exemplo a profícua parceria mantida com os sindicatos e associados, órgãos fiscalizadores, além dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Pautamo-nos sempre em diálogo e transparência, capazes de gerar crescimento e mudanças que agregam valores com excelência, em busca de soluções definitivas para os graves pesadelos que nos assombram diuturnamente, sem poupar ninguém, do maior ao menor empresário. Isso é literalmente um verdadeiro inferno!!!

Refiro-me ao intervalo intrajornada; ao desrespeito aos contratos pelos contratantes, às cotas dos Deficientes e Menores etc; à indústria das ações por danos morais, por assédio; ao desrespeito às Convenções Coletivas; à clandestinidade na atividade; à falta de maior consciência político-partidária de nós, empresários; à ausência de uma legislação mais moderna para o setor (Estatuto), entre outras tantas.

Ao vislumbrarmos os próximos anos de vida da segurança privada, que se confundem com a da Fenavist, temos consciência de que nada, absolutamente nada, se constrói sozinho, senão em parceria, em conjunto com o próximo e com espírito coletivo.

É assim que iremos construir relações maduras e duradouras e nossa tarefa será nos manter vigilantes e preparados para promessas, desafios, batalhas e guerras que estão por vir.

Parabenizo ainda o empenho dos homens que presidiram essa entidade, ressaltando os nomes como Eunício Oliveira, Lélio Vieira Carneiro, Cláudio da Silva Neves, Jerfferson Simões e Jeferson Furlan Nazário. A estes os nossos mais profundos agradecimentos, pois o exercício da presidência na Fenavist nos ensina o significado da palavra comprometimento com a causa coletiva e com muito trabalho e dedicação. Eles foram responsáveis pela evolução da qualidade da segurança privada que conhecemos hoje.

Igualmente parabenizo o empenho dos competentes colaboradores e consultores dessa entidade, e o faço em nome das nossas queridas Rosângela Menezes, Ana Paula Queiroga e Celita Oliveira.

A Fenavist nasceu do sonho de homens com visão, que desejavam um segmento de segurança privada, de transporte de valores e escolas de formação unido, respeitado e capaz de atender de forma profissional e exemplar às necessidades das nossas empresas, dos contratantes e dos seus trabalhadores.

Com esses princípios e com a representação da nossa entidade, continuaremos lutando, nos mobilizando, pedindo e cobrando. E que o orgulho de sermos empresários dessa atividade funcione sempre como nosso combustível de luta, pois, se não lutarmos pelos nossos direitos, nunca seremos dignos deles.

Jeferson Nazário

Sexto Presidente da Fenavist

Quando fui convidado a participar da Fenavist pelo meu conterrâneo e presidente da entidade à época, Jerfferson Simões, no início dos anos 2000, me senti muito feliz, mas ao mesmo tempo nervoso, preocupado. A Federação era composta, da mesma forma que é hoje, de grandes empresários, expoentes no segmento.

Cheguei à diretoria como um jovem que faz a transição entre a escola e a faculdade, e se sente impressionado pelo novo mundo que se abre. Foram anos de aprendizado. Escutar era o que eu mais fazia. A cada reunião, evento, debate, palestra, me via diante de um novo aprendizado.

E veio, então, o momento crucial. O dia em que os companheiros de longa data me sugeriram encabeçar a chapa que assumiria a Fenavist em 2014. Aqui, farei uma confissão: relutei. Para mim, existiam outros nomes que mereciam o posto. Mas, ao mesmo tempo, sabia que não poderia fugir ao desafio. Sempre acreditei no potencial do segmento, no potencial do Brasil. Queria ajudar na construção de um futuro promissor.

Junto com o cargo de presidente e o apoio incondicional dos empresários do nosso segmento, veio uma grande missão, a aprovação do Estatuto da Segurança Privada – um trabalho iniciado há cerca de 15 anos, fundamental para a sobrevivência da nossa entidade.

Era um trabalho árduo, muita sola de sapato gasta em corredores do Congresso Nacional, muitas horas ouvindo e aprendendo sobre tramitação, regimento, comissões, enfim, sobre o longo processo que leva à aprovação de uma lei.

"O grande presente de aniversário da Fenavist será dar ao segmento a chance de se desenvolver de forma sustentável. Iniciar um período promissor nos levará a um futuro de grandes conquistas."

Sei que tem quem enxergue essa luta como a de boxe, em que se procura uma brecha para aplicar o nocaute e conseguir a vitória. A duras penas entendi que, no Congresso Nacional, as coisas funcionam mais como uma partida de xadrez.

Cada movimento precisa ser pensado minuciosamente. Cada ação tem que prever o contra-ataque. Não vou negar que já estivemos muito pressionados. Mas, no final de 2016, conseguimos um movimento que nos trouxe de volta ao jogo. A aprovação do Estatuto da Segurança Privada pelo Plenário da Câmara dos Deputados significou um grande passo. No ano seguinte, fizemos alguns bons movimentos e abrimos a possibilidade do xeque-mate.

A aprovação na Comissão de Assuntos Econômicos, juntamente com o requerimento de urgência, deixou a nova legislação pronta para ser votada no Plenário do Senado, último passo antes da sanção presidencial. Preciso admitir que "os adversários", no ano passado, fizeram de tudo para impedir a nossa vitória.

Este ano, porém, estou confiante. A aprovação definitiva virá. O grande presente de aniversário da Fenavist será dar ao segmento a chance de se desenvolver de forma sustentável. Iniciar um período promissor nos levará a um futuro de grandes conquistas.

Por isso, digo que 2019 será o ano do xeque-mate!

Parabéns, Fenavist!

E obrigado por me permitir lutar ao lado de pessoas tão maravilhosas.

Juntos, somos mais fortes.

Percival Aracema

Vice-Presidente para Assuntos de Segurança da Informação da Fenavist e Presidente da ABTV

Minha trajetória de 50 anos de vida profissional na segurança privada sempre esteve muito ligada às lutas e conquistas da Fenavist.

Participo da nossa entidade maior e acompanho seu trabalho desde o seu início em 1º/março/89, quando houve a assembleia de fundação presidida por José Luiz Fernandes, presidente da Abrevis, e com a presença dos membros fundadores, a Associação Brasileira de Transporte de Valores (ABTV) e os sindicatos de SP, RJ, RS, MG, CE, PE e DF. À época como presidente da ABTV, me foi dado o privilégio de ser um dos signatários da sua criação e vice-presidente de sua primeira diretoria juntamente com os outros companheiros líderes natos e pioneiros do segmento como Osmar Salvado de Lima, Ten. Aracaty, Daniel Reis, Carlos Cure, Renato de Paula, entre muitos outros.

Tive a honra de trabalhar com todas as diretorias desde a nossa primeira sede no Edifício Venâncio 2000 em Brasília, uma sala pequena de instalações modestas, sem muitos recursos, porém com homens idealistas, ousados e dedicados, sob a batuta do então jovem e líder empresário, Eunício de Oliveira, nosso primeiro presidente. Foi um momento difícil, pois a Lei nº 7.102 de 1983 havia completado cinco anos e carecia de muitas negociações para sua regulamentação e implementação.

Integrei todas as diretorias, começando pela do presidente Eunício e, na sequência, as dos presidentes Lélio Carneiro, Cláudio Neves, Jerfferson Simões e agora, retornando à gestão da entidade, Jeferson Nazário.

Apenas não fiz parte da gestão do presidente Odair Conceição, por ter me afastado do segmento durante nove anos para me dedicar a projetos pessoais na área de mídia e comunicações no mercado publicitário de São Paulo. Há dois anos retornei às atividades e recentemente passei a integrar as diretorias da Fenavist e do Sesvesp em SP.

"Falar da importância da Fenavist é ratificar a sua importância na união e defesa do segmento ao longo de três décadas de relevantes serviços prestados ao segmento, superando desafios, procurando sempre a coesão e integração dos seus associados no apoio às entidades classistas."

Pude participar, juntamente com vários líderes da segurança privada brasileira como José Jacobson Neto, Jerfferson Simões, Eraldo Reis, entre outros, da consolidação, criação e fundação das entidades internacionais no continente sul-americano, da Federação das Empresas de Segurança do Mercosul (Fesesul), Federação Pan-Americana das Empresas de Segurança da América Latina (Fepasep) e Federação Mundial de Segurança, World Security Federation.

Esta última, WSF, foi um exemplo da coragem e determinação de empresários brasileiros para mostrar ao mundo a importância do Brasil nesse segmento e de criar uma entidade representativa mundial com a oportunidade de troca de experiências e conhecimentos. Foi fruto de um trabalho que começou em outubro de 2000 por ocasião do 1º. Congresso Mundial de Segurança realizado em Bangkok,Tailândia. Na ocasião, o Brasil foi representado pelo então presidente da Fenavist, Jerfferson Simões; José Jacobson Neto, presidente do Sesvesp; Frederico Perry Vidal, de saudosa memória, vice-presidente das Empresas Pires de Segurança e Percival Aracema, posteriormente à criação do Conselho Executivo formado por Jacobson, Eraldo e Percival, sob a presidência de Jerfferson Simões.

Falar da importância da Fenavist é ratificar a sua importância na união e defesa do segmento ao longo de três décadas de relevantes serviços prestados ao segmento, superando desafios, procurando sempre a coesão e integração dos seus associados no apoio às entidades classistas, no combate às empresas irregulares, no constante e profícuo diálogo com o principal órgão fiscalizador DPF/MJ, com as autoridades governamentais e o Congresso Nacional, e com os três poderes da República. Muito importante também é ressaltar a transparência do diálogo que a Fenavist mantém com as entidades laborais por intermédio de sua Federação e dos Sindicatos.

Por fim, sinto-me extremamente honrado e privilegiado de fazer parte desta história!

depoimento

Ivan Zanardo

Ex-Diretor da Fenavist e Ex-Presidente do Sindesp-SC

"Ser um dos fundadores da Fenavist e do Sindesp-SC é um dos grandes orgulhos na minha trajetória profissional e pessoal". Ivan Zanardo, nascido em Joaçaba/SC, é uma das referências no Sul do País no segmento de segurança privada. O empresário já dedicou mais de metade da vida ao setor de terceirização, que emprega atualmente cerca de 3.300 colaboradores, afinal, um grande homem investe não só na realização dos próprios sonhos, mas nos sonhos de outras pessoas.

Ivan Zanardo participou ativamente da fundação da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores no início de 1989, mesmo ano da criação do Sindicato das Empresas de Vigilância e Segurança do Estado de Santa Catarina (SINVESC), que anos mais tarde se tornaria oficialmente o Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de Santa Catarina (Sindesp-SC). Atualmente o sindicato representa 80% do setor de segurança privada e vigilância em Santa Catarina.

"A Fenavist é um exemplo de luta e compromisso com a categoria. A atual gestão do presidente Jeferson Nazário segue representando nossas bandeiras e o legado deixado pelos ex-presidentes da Federação. No início formamos uma legião que se uniu em prol da representatividade, uma verdadeira construção de grandes amigos que decidiram lutar pelo segmento. A força da Fenavist que vemos atualmente é motivo de orgulho e certeza de que a missão iniciada em 1989 foi cumprida", destaca Zanardo.

"Nós, do segmento de terceirização, seremos protagonistas na transformação de nosso País e ter uma Federação forte é fundamental para alcançar ainda mais representatividade e voz ativa nas reformas que estão por vir."

Como presidente, atuou no sindicato entre os anos de 1992 e 1995, voltando a comandar a entidade entre 2001 e 2004. É um dos líderes de maior representação na história do Sindesp-SC, reconhecido entre seus pares como a essência de um verdadeiro empreendedor, tendo na ética e no respeito ao próximo suas principais diretrizes de trabalho. Como líder sindical e empresário, sempre valorizou as pessoas, com uma simplicidade inspiradora, sem distinção de cargos e ocupações. Zanardo até hoje tem atuação de destaque no sindicato, onde é tesoureiro e delegado regional.

"Somos um segmento representativo para a economia brasileira. O ano de 2019, o 30º aniversário da Fenavist, tem tudo para ser também o ano da retomada na economia nacional. Nós, do segmento de terceirização, seremos protagonistas na transformação de nosso País e ter uma Federação forte é fundamental para alcançar ainda mais representatividade e voz ativa nas reformas que estão por vir. Parabenizo a Fenavist pelos 30 anos de atuação, a todos os diretores, ex-presidentes, presidentes de sindicatos e executivos que marcaram esta história gloriosa. Vida longa a nossa Federação", completa Ivan Zanardo.

Guilherme Santos

Ex-Diretor da Fenavist

Minha vida profissional foi em Belém, onde atuei em três empresas. Primeiro, na empresa de telecomunicações, no Pará. Depois numa locadora com sede no Pará, mas que se projetou nacionalmente, chegando a ser a maior locadora do País. E finalmente, desde 1984, sou proprietário da Bertillon – Vigilância e Transporte de Valores, constituída em 1976.

Sempre tive uma atividade coletiva intensa, por meio das associações de classe local, regional e nacional. Considero as associações de classe viés de solução dos problemas comuns, focando aquilo que aflige o setor e cujos efeitos terminam por alcançar a sociedade.

A nossa cultura é muito individualista, desvanecida de caráter associativo ou comunitário. O fortalecimento da sociedade organizada, não patrimonialista e desprovida de corporativismo e privilégios, certamente é um vetor importante para o desenvolvimento, pela difusão de cultura empresarial sadia e capacidade de luta em prol de pontos comuns. A Fenavist foi, e acredito que continua sendo, um exemplo nesse sentido.

Teve desde a sua constituição uma atuação expressiva na relação entre capital e trabalho, diante de tantas aberrações jurídicas e sindicais que hoje ficam claras em sua natureza e origem.

"A área tecnológica é outro campo fértil para atuação da Fenavist, pois é fator vital para a sobrevivência do setor, à medida que consiga agregar a atuação humana na sua plenitude."

Mas inicia-se uma nova fase, talvez mais importante, pois diferentemente de lutar para sobreviver, agora temos a oportunidade de construir um futuro sólido e estável para o setor. É preciso, portanto, acompanhar o processo legislativo dentro da mentalidade liberal que finalmente prevaleceu, especialmente nas áreas trabalhista, sindical, de regulação do setor e tributária.

A área tecnológica é outro campo fértil para atuação da Fenavist, pois é fator vital para a sobrevivência do setor, à medida que consiga agregar a atuação humana na sua plenitude. Muito se fez, mas a evolução tecnológica é infindável, cada vez mais otimizando os processos e ampliando o alcance da segurança privada. Essa evolução requererá atributos cada vez mais aprimorados dos profissionais do setor, de modo que se possa dotá-los eficazmente para o enfrentamento dos riscos. Isso exigirá educação básica, o que, certamente, demandará importante participação da Fenavist.

E ainda poderia abordar muitos outros campos que igualmente requererão atuação da Fenavist, mas creio que os destacados são suficientes para evidenciar que os trinta anos que agora comemoramos tornaram-na hábil para superá-los, não só pela estrutura local e representação sindical em todos os estados, mas, principalmente, pelos resultados alcançados graças à capacitação de seus dirigentes e ao corpo de profissionais que nela laboram.

José Jacobson Neto

Vice-Presidente da Fenavist e Presidente da ABREVIS

Uma entidade que completa 30 anos, sempre atual e moderna para os padrões corporativos que o seu público empresarial almeja.

Para mim, que acompanho a trajetória dessa entidade desde seu nascimento, pude testemunhar a dedicação de seus presidentes e suas diretorias, seu "norte" voltado para bem atender aos interesses do segmento.

Seu quadro de colaboradores é composto de gente muito dedicada, profissionais que por lá passaram e pelos atuais, que se empenham diariamente, todos da melhor qualidade.

A Federação é um exemplo de união, de força e de representatividade empresarial. Para um país de dimensões continentais como o nosso, não é fácil agregar 27 sindicatos patronais, mas nossa Federação consegue isso com muita mestria. Essa união tem proporcionado verdadeiras amizades e negócios que transcendem os limites de cada estado.

Dentre as inúmeras missões que temos a cumprir, gostaria de destacar também o trabalho de união não só dos sindicatos patronais, mas também das associações que gravitam sob o guarda-chuva da Fenavist, aumentando o poder político e negocial da nossa atividade nos principais órgãos e no Congresso Nacional.

Ao longo de todos esses anos, nossa Federação fez um meio de campo por deveras importante no relacionamento com os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

"A Federação é um exemplo de união, de força e de representatividade empresarial. Para um país de dimensões continentais como o nosso, não é fácil agregar 27 sindicatos patronais, mas nossa Federação consegue isso com muita mestria. Essa união tem proporcionado verdadeiras amizades e negócios que transcendem os limites de cada estado."

Também cabe destacar a parceria com a Polícia Federal, entidade esta que controla, normatiza e nos fiscaliza. Ao longo desses 30 anos, historicamente, temos lutado lado a lado no combate à clandestinidade que tanto nos atormenta e assola.

Outro fator relevante foi aprimorar e expandir o Projeto Fenavist Negócios num momento de crise, pelo qual pudemos negociar produtos e serviços essenciais para o nosso segmento, com preço justo e qualidade, assegurando às atividades de segurança privada melhores condições para gerar resultados positivos e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Por fim, temos ainda que superar o obstáculo que impede a aprovação do Estatuto da Segurança Privada no Senado Federal. Precisamos aprovar esse novo marco legal para o nosso segmento. Com ele, vamos elevar o nível da segurança para outro patamar.

A hora é de mudança, o País tem nova liderança, um novo perfil de comando, nossa Federação certamente cerrará fileiras para caminharmos para a modernidade que se impõe.

Parabéns, Fenavist! Parabéns, empresários! E parabéns a todos os que participaram dessa história de lutas e glórias que já perdura por 30 anos! Vamos em frente, superando cada desafio em prol da segurança privada do nosso País.

depoimento

ISC BRASIL

Expertise mundial em >> >> SOLUÇÕES DE SEGURANÇA

A ISC Brasil é o principal encontro do mercado de segurança do país. Em um ambiente de networking com conteúdo de alto nível, a feira reúne soluções inteligentes, oportunidades de negócios, experiências, inovações e as melhores práticas do setor.

infosecurity® BRASIL

>> SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA 16 SETORES DA ECONOMIA:

- **Indústria**
- **Construção**
- **Varejo**
- **Hospital**
- **Hotel**
- **Banco**
- **Transporte e Logística**
- **Aeroporto**
- **Agricultura**
- **Universidade**
- **Shopping Center**
- **Condomínio**

4 NOVOS

- **Energia**
- **Governo**
- **Offshore**
- **Infraestrutura**

>> UMA ISC AINDA MELHOR

Rodada de negócios

Reuniões exclusivas entre expositores das principais empresas do setor e usuários finais corporativos.

ISC Experience 50% maior

Aumento das áreas de experiência de 4 para **6 ambientes**.

Eventos de conteúdo

Ampla programação de experiências com conteúdo de alto nível técnico: **Congresso ISC Brasil, Condomínio Summit** e **Infosecurity**.

25 A 27 JUNHO 2019

EXPO CENTER NORTE
SÃO PAULO-SP

Fenavist

SESVE SP®

A **ISC Brasil** recebe o apoio exclusivo da **FENAVIST** e **SESVESP**!

Sabe o que isso significa?

Com essa parceria, o evento assegura a presença dos principais usuários finais, líderes do governo e das indústrias, além de conteúdo dedicado exclusivo.

A indústria de **segurança patrimonial e privada** projeta crescer **US$ 240 bilhões** até 2020*.

*Fonte: Terra

96% dos visitantes se mostraram satisfeitos com a edição anterior. Prepare-se para um evento mais completo em 2019.

Fique por dentro das últimas novidades:

/iscbrasil

FAÇA SEU CREDENCIAMENTO AGORA MESMO!
www.iscbrasil.com.br

Apoio Oficial: abinee, ABSEG, ALAS Asociación Latinoamericana de Seguridad, Fenavist, SESVE SP, SIESE-SP

Transportadora Oficial: LATAM Airlines

Parceira de Hospedagem: EVNTS

Evento Simultâneo: infosecurity BRASIL

Organização e Promoção: Reed Exhibitions Alcantara Machado

Leonardo Prudente

Ex-Diretor
da Fenavist

Gostaria de saudar na pessoa do presidente Jeferson Nazário toda a diretoria da Fenavist pelos seus 30 anos de Fundação.

Tive o prazer de participar da diretoria por mais de 10 anos e acompanhar o trabalho da Federação nos últimos 25 anos!

Não poderia deixar de falar do legado de nossos ex-presidentes: Eunício, Lélio, Cláudio Neves, Odair e Jerfferson Simões, que abdicaram do convívio de suas famílias e de suas empresas para defender, integrar, ampliar e profissionalizar um setor até então marginalizado pelo governo e rotulado como explorador de mão de obra.

A Fenavist, com o apoio do congresso, dos sindicatos e dos empresários, soube com mestria, ao longo desses anos, colocar o setor de segurança privada entre os grandes geradores de emprego, arrecadadores de impostos e parceiros do governo e da sociedade na Segurança Pública.

Parabéns, Fenavist – 30 anos!

Marcelo Baptista

Presidente da Fenaval

Ao longo dos últimos 30 anos, pude acompanhar, com muita satisfação, a formação e evolução da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist). Ainda como presidente da Associação Brasileira das Empresas de Vigilância (Abrevis) que, naquele momento, era a única associação que existia no País nesse ramo de atividade, com atuação em âmbito nacional, tinha convicção de que precisávamos de uma força maior, que representasse com solidez o setor de segurança privada. Nesse contexto, trabalhamos com afinco no fortalecimento do setor e na consequente criação de novos e atuantes sindicatos. A união e o empenho de todos em um objetivo comum viabilizaram a criação da tão sonhada Federação.

Durante todos esses anos, o sucesso foi fruto do trabalho e desempenho de todos os presidentes que por lá passaram. Ao longo de todos esses anos, a Federação nos representou com excelência e deu força para que todas as empresas tivessem reconhecimento no mercado e os seus anseios fossem plenamente atendidos.

Nos dias atuais, contamos com a eficiente gestão do presidente Jeferson Nazário, que vem fazendo um belíssimo trabalho. Hoje, celebramos esses 30 anos de nossa Federação, com muito orgulho e satisfação, testemunhando a conquista de uma efetiva representatividade de todas as empresas, de transporte ou vigilância.

Por fim, deixo os meus sinceros parabéns a todos que ajudaram a Fenavist nesses 30 anos de história de muita conquista.

depoimento

José Adir Loiola

Ex-Diretor da Fenavist e Ex-Presidente do SESVESP

O mercado nacional de segurança privada não seria o que é hoje sem a Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist). Fruto do sonho e do esforço de valorosos empresários e dirigentes sindicais, foi criada para defender o segmento e criar estratégias que assegurassem o desenvolvimento profissional do mercado.

Há 30 anos, o mercado nacional era formado por poucas empresas que ainda iniciavam suas atividades sob o direcionamento da Lei n º 7.102/83, que regulou a atividade. Seis anos haviam passado, mas muito estava por vir em termos de regulamentação. A Fenavist foi fundada em 1º de março de 1989 pelos Sindicatos dos seguintes estados: Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Desde então, a Fenavist tem sido indispensável no processo de representação da atividade perante as autoridades legislativas, normativas e reguladoras.

E, assim, hoje 2.400 empresas são representadas e defendidas pela Federação, que trabalha arduamente para que o mercado seja valorizado e cresça, uma importante força auxiliar da segurança pública. Afinal, milhares de vigilantes estão diuturnamente cuidando de bens e vidas, impedindo que ações criminosas se concretizem em espaços semipúblicos, como estádios e shoppings, e propriedades privadas, além de ainda recolher somas vultosas aos cofres públicos na forma de impostos, taxas e encargos trabalhistas.

A segurança privada é uma força indispensável à sociedade brasileira e atualmente esta reconhece seu valor devido ao trabalho constante da Fenavist e de suas associações e

"A segurança privada é uma força indispensável à sociedade brasileira e atualmente esta reconhece seu valor devido ao trabalho constante da Fenavist e de suas associações e sindicatos filiados. O profissionalismo da Federação, de seus presidentes e equipe levou o mercado ao nível de excelência de hoje."

sindicatos filiados. O profissionalismo da Federação, de seus presidentes e equipe levou o mercado ao nível de excelência de hoje.

A Fenavist é uma entidade forte. Sua fortaleza é composta de cada uma das entidades que a compõem e que a apoiam em contrapartida. A coesão que hoje existe foi alcançada porque mostrou a seus pares que é digna de confiança, por todo o resultado que tem entregado ao mercado, além do trabalho perante a Câmara e o Senado Federal para a aprovação de um novo Estatuto da Segurança Privada. Esse novo Estatuto garantirá melhores condições de desenvolvimento do mercado, com a regulamentação adequada à nova realidade desse setor que tanto emprega e tanto gera riquezas para o País. Com esse instrumento, os contratantes de segurança irregular prestada por empresas não autorizadas pela Polícia Federal serão responsabilizados por esse ato, e muitas outras formas de proteção serão implementadas para gerir uma atividade tão fundamental do ponto de vista da segurança nacional.

Por tudo isso, a história e o legado da Fenavist merecem ser amplamente divulgados exatamente como a comemoração de seus 30 anos propõe. Quem não tem história é como se passasse pelo mundo sem existir. Esse não é o caso da Federação. Parabéns pelos 30 anos de existência, 30 anos de lutas, perseverança e geração de valor para seus associados e o mercado! Que seu importante trabalho continue a impactar o setor de forma positiva, buscando cada vez mais excelência em sua atuação e resultados!

depoimento

Alfredo Vieira Ibiapina Neto

Vice-Presidente para Assuntos da Região Sul da Fenavist e Presidente do Sindesp-PR

A principal missão da diretoria do Sindesp-PR é o resgate do setor de segurança privada. Essa retomada é necessária após uma grave crise econômica no País, durante a qual o sindicato constatou uma grande redução no mercado. Agora, é o momento de reaquecer o ambiente de negócios nessa área.

Ao disseminar boas práticas de gestão, favorecemos não apenas as empresas associadas e seus empregados, mas também os clientes que buscam nossos serviços e nos confiam seu patrimônio e sua integridade física.

Não se trata, por óbvio, de um desafio a ser vencido isoladamente. Por isso, assim como apostamos na união interna das empresas que integram nosso sindicato, valorizamos o vínculo nacional proporcionado pela Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), da qual fazemos parte.

Essa ligação alicerça nossas atividades e nos fortalece, permitindo-nos seguir na pavimentação de uma estrada de desenvolvimento. Exemplo disso é o compromisso da Federação com a gestão corporativa por meio da certificação internacional ISO 9001. Ela garante gestões baseadas em oito princípios fundamentais para as boas práticas de negócios: foco no cliente; liderança; envolvimento de pessoas; abordagem de processos; abordagem sistêmica; melhoria contínua; abordagem factual; e relacionamento mutuamente benéfico com fornecedores.

Com tais diretrizes, os sindicatos e associações congregados pela Fenavist conseguem cumprir melhor a missão de lidar cotidianamente com o mais valioso dos bens – a vida.

Não é demais lembrar que além dos desafios típicos de um sindicato empresarial, como disseminar informações legais e promover a integração dos associados em ambiente de saudável competitividade, cabe-nos, nesse ramo, buscar permanentemente as melhores e mais modernas práticas para garantir a preservação do patrimônio e da vida. É, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade e uma grande honra.

Com 31 anos de bons serviços prestados, o Sindesp-PR reúne atualmente 27 empresas associadas de segurança privada e atividades correlatas no Paraná. Para nosso orgulho, foi também no nosso

"A Federação é fruto direto da aproximação dos trabalhadores que queriam a valorização da classe e do diálogo de sindicalistas laborais com os empresários. Essa convergência tem permitido que o setor seja respeitado em todo o País."

estado que nasceu a ideia de uma federação nacional, ainda em 1982. No fim dos anos 80, com sindicatos do ramo despontando em todo o Brasil, tornou-se possível o surgimento da Fenavist nos moldes hoje existentes.

A Federação é fruto direto da aproximação dos trabalhadores que queriam a valorização da classe e do diálogo de sindicalistas laborais com os empresários. Essa convergência tem permitido que o setor seja respeitado em todo o País.

Um eixo central da atuação da Fenavist tem sido a conscientização de que as empresas do nosso ramo precisam estar devidamente regularizadas junto à Polícia Federal. Cientes da responsabilidade de lidar com vidas e de formar profissionais empresas, a Federação vem combatendo a clandestinidade e prestando orientação aos empreendedores que têm a intenção de atuar na área, ressaltando a noção de que agir segundo os ditames legais é garantir a segurança jurídica e a proteção de todos – clientes, empresários e empregados.

Esse esforço é, sobretudo, uma relevante contribuição à sociedade, pois a Fenavist e os sindicatos a ela filiados, como o Sindesp-PR, evitam que profissionais despreparados atuem no ramo e exponham seus contratantes a prejuízos que vão muito além da esfera econômica, podendo ser irreparáveis.

Ainda no sentido de fomentar a segurança jurídica, mas mirando em metas mais amplas, a Fenavist estimula que os 29 sindicatos e as seis associações que representa promovam treinamentos práticos e palestras sobre temas gerenciais, econômicos e jurídicos.

Dos encontros periódicos de capacitação promovidos pela Fenavist os sindicatos extraem valiosas informações. Além do conhecimento formal, tiram proveito da troca de experiências, que proporciona não apenas soluções adaptáveis do que já deu certo em determinado estado, mas também inspiração para, com uma visão mais ampla do segmento, desenvolver práticas que respondam às necessidades locais.

A Federação também promove e valoriza atividades de confraternização, um pilar importante do associativismo que é fundamental não apenas para nosso setor, mas para toda a sociedade. É com um tecido social denso que se costuram a estabilidade democrática e o vigor econômico de uma nação.

Ligados pela Fenavist, portanto, os sindicatos e as associações consolidam sua força institucional na sociedade e, assim, granjeiam credibilidade e se fazem ouvir nos debates jurídicos e econômicos que tratam de seus interesses. Juntos, vamos mais longe!

Carlos E. Escobal

Ex-Diretor da Fenavist

Podemos definir a vida como um processo de diferentes etapas: passado, presente e futuro.

Sobre o passado, é valida a definição do saudoso escritor mineiro Rubem Alves que, aproximadamente, definiu assim o nostálgico transcorrer do tempo: a saudade é o bolso da memória onde guardamos aquilo que nós gostamos, ... aquilo que nós provamos... e aprovamos.

Com esse sentimento, me permito lembrar o início das minhas andanças nesse particular mundo das associações de classe. Foi o amigo Agostinho Gomes quem me incentivou pela primeira vez a dedicar parte do meu tempo a transitar pelo mundo de Brasília. Digerida a ordem, em forma de educada recomendação, comecei a atuar na Fenavist e fui descobrindo os bastidores das associações classistas, com fragorosas derrotas, mas também com promissores triunfos.

Então, tive a oportunidade de conhecer dois líderes classistas, Odair Conceição e Jeferson Nazário, em uma etapa muito difícil da existência de nossa Fenavist, em que a ruptura era a palavra de moda. Ambos demonstraram desapego a seus cargos e, com generosidade, junto de José Loiola, abdicaram do poder em prol da unidade. Aprendi com eles o sonho de uma atividade cada vez melhor. Grandes mestres!!!

O tempo presente nos demonstra que estamos bem conduzidos e liderados. Entendi que era tempo de renovação e pensei que era oportuna a minha saída em época de unidade, tomei a decisão de não continuar, na hora certa. Continuo colaborando desde meu posto de soldado, tão feliz como antes.

Formei quadros capacitados e estou muito feliz por eles e tantos outros, que se preparam com profissionalismo para serem o sangue do futuro da nossa Federação. Transitem sem egoísmos por esse caminho!

E falando do futuro, devemos preparar o terreno para que nunca, nunca, repitamos os erros do passado: a divisão, a desunião, a cisão... são palavras pouco nobres para quem tem a maturidade de 30 anos de existência. Acredito ser útil para esse propósito uma reflexão de Sir Winston Churchill:

O problema de nossa época consiste em que os dirigentes abdicam de serem úteis, pelo apelo de serem importantes.

Minha mensagem final: Aprendi muito com você, Fenavist! Eu te amo! Tim-tim!

Sebastião Divino

Ex-Diretor da Fenavist

Fui empresário do setor e atuei no ramo da segurança privada, asseio e conservação por quase 30 anos. A Fenavist foi um sonho consolidado por um grupo de empresários a fim de dar força e voz a um setor que estava em forte ascensão, o da segurança privada no Brasil. Em 1989, depois da criação de alguns sindicatos Brasil afora, nasceu a Federação. À época, eu era empresário no estado de Goiás. Sinto orgulho de ter sido o primeiro presidente do Sindesp/GO e diretor financeiro da Fenavist, na gestão da presidência do Lélio Vieira Carneiro, entre tantos outros cargos que assumi ao longo desta trajetória. Assim, pude relatar um pouco da história, das lutas e das vitórias que conquistamos e que ajudaram a fortalecer a Federação.

A Fenavist foi importantíssima para que tivéssemos uma entidade forte em nível nacional, que lutasse pela classe patronal, nos integrando e nos ajudando a defender objetivos comuns. O diálogo se tornou único e nos trouxe oportunidades de encontros nacionais, em que as mesmas dificuldades eram debatidas e soluções encontradas para o setor.

Ao longo dessa trajetória, pudemos testemunhar grandes conquistas e benefícios que, nos dias de hoje, o mundo empresarial toma para si. A Fenavist enfrentou muitas barreiras para defender e aprovar o seu estatuto, que hoje se tornou um grande marco de conquista realizado pela entidade.

Além disso, passamos muitos anos trabalhando de forma incansável com parlamentares para abrir portas e obter reconhecimento da importância da segurança privada no Brasil. Também atuamos perante a Polícia Federal para ter uma fiscalização mais ostensiva do segmento. Contudo, podemos dizer que a Fenavist, nesses 30 anos, cresceu muito. Ela possui uma representação nacional de peso para a classe patronal. Estou sempre acompanhando suas atividades, assim como os trabalhos constantes de seus presidentes, que muito se esforçam em busca do crescimento da categoria.

Gostaria de aproveitar esse espaço para agradecer o empenho de todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para a Federação atingir essa data histórica. Parabéns por esses 30 anos! Que tenhamos muitas conquistas para contar ao longo de muitos e muitos anos!

depoimento

Celita Sousa

Consultora Jurídica da Fenavist

Parabéns à Fenavist, parabéns aos seus dinâmicos dirigentes, da atualidade e dos anos transcorridos.

Recordo-me como se fosse hoje, receber a solicitação de atuar em 1989 como advogada para a sua fundação, quando elaborei o seu Estatuto, e, depois de aprovado na Assembleia de sua fundação, tomei todas as medidas legais necessárias ao seu registro no cartório e no Ministério do Trabalho. E, posteriormente, coube-me orientar e tomar todas as medidas legais para a sua filiação à Confederação Nacional do Comércio (CNC).

São muitos caminhos andados, muitas lutas, muitas conquistas, visando à concreção da defesa dos interesses e direitos das empresas de segurança privada e transporte de valores, percorrendo muitos gabinetes de autoridades, elaborando textos e participando de reuniões no País inteiro, e ministrando cursos, palestras e atuando em debates.

Desde a edição da Lei nº 7.102, de 1983, quando com apenas meia dúzia de anos de formada pela Faculdade de Direito do Centro Universitário de Brasília (CEUB) já participei na elaboração de sugestões textuais que compuseram,à época,o marco legal nacional da categoria econômica.

Tive a honra de participar também com sugestões de textos aos parlamentares, quando das edições das demais leis posteriores, nº 8.863, de 1994,e nº 9.017, de 1995, que até hoje regem a atividade.

E há quase duas décadas elaborei uma minuta de anteprojeto de lei que depois denominei de Estatuto da Segurança Privada, para ser um marco nacional e geral englobando todos os aspectos da segurança privada. Essa minuta foi profundamente discutida com o empresariado do segmento, que, após várias contribuições deles, foi aprovada e submetida aos trabalhadores por meio da sua Confederação Nacional dos Vigilantes, depois de ser objeto de incontáveis reuniões, e, por fim, o então presidente da Fenavist,

"As lutas hão de continuar, e os bravos dirigentes da entidade, juntamente com todo o apoio jurídico-institucional meu e de minha equipe da Ope Legis, conduzirão a que se chegue a bom termo, especialmente no atual governo, de visão liberal, e com um Congresso Nacional renovado, trazendo grandes esperanças de um País melhor para todos os brasileiros"

Jerfferson Simões, a enviou ao Departamento de Polícia Federal e à Febraban, e então se iniciaram as discussões sobre a formatação final do texto do anteprojeto, tendo muitos atores sociais e governamentais participado com sugestões, inserções, até chegar ao Congresso Nacional, e ser aprovado pela Câmara dos Deputados no ano de 2017, após ingentes trabalhos do presidente Jeferson Nazário, e do vice-presidente para Assuntos Jurídicos Jacymar Daffini Dalcamini.

Foram muitas idas e vindas, em busca do alcance desse grande pleito do segmento empresarial, dos trabalhadores e do poder público, inseridos no contexto. Quando aprovado esse projeto, será uma lei que certamente trará ganhos para todos os integrantes do patamar quadripartite: empresa, trabalhador, Estado, sociedade.

Lamentavelmente, no Senado o projeto aprovado pela Câmara se encontra parado, não se sabe por que motivo não foi colocado para votação no ano de 2018, pois nenhuma pendência existe.Essa inércia do Senado trouxe grande frustração e até indignação, obviamente. E impediu que a Fenavist coroasse os seus 30 anos com uma nova lei atualizando as leis existentes, medida muito importante para o País.

Mas as lutas hão de continuar, e os bravos dirigentes da entidade, juntamente com todo o apoio jurídico-institucional meu e de minha equipe da Ope Legis, conduzirão a que se chegue a bom termo, especialmente no atual governo, de visão liberal, e com um Congresso Nacional renovado, trazendo grandes esperanças de um País melhor para todos os brasileiros.

Jacymar Daffini Dalcamini

Vice-Presidente para Assuntos Jurídicos da Fenavist

Celebramos os trinta anos da nossa querida Fenavist. Quanta história a ser contada. Momentos de alegria e de frustrações, de congraçamento e de diferenças, de conquistas e de desilusões, e assim por diante.

Apesar da curta vivência nesse ambiente, ainda no primeiro ano do segundo mandato de quatro anos, pudemos viver parte importante da sua história, o que, particularmente, me envaidece e me orgulha muito. Lembro-me bem, quando recém-eleito presidente do Sindesp do Espírito Santo, no ano de 2010, no meio de um processo eleitoral que corria na Federação, com divergências políticas internas, fui instado a tomar parte do grupo que havia sucumbido.

Mesmo afastado das atividades da Federação, nutria admiração pela força representativa e não deixamos de trabalhar freneticamente para o sucesso e as conquistas do segmento. Como marco importante, nascia o primeiro esboço do projeto do Estatuto da Segurança Privada, discutido amplamente com a Polícia Federal e todos os demais atores interessados, discussão essa que acontecia junto com o Ministério da Justiça.

O tempo passou, como lembra Felipe Salgado "TEMPO, aquele velho senhor da razão que na medida em que te traz algo desejado, leva algo por ti desprezado. Momentos, lembranças, amigos, amores, enfim...", o processo de cisão dispersou-se e com ele a ideia da reunificação em prol da nossa Fenavist. E aqui, quero fazer um registro importante, que se deu com o desapego do presidente Odair da Conceição em convergência com o presidente José Adir Loiola, dois protagonistas importantes para que a reunificação acontecesse, abdicando de qualquer ambição política e colocando a Fenavist como centro das políticas de interesse do nosso segmento.

E com essa humildade, aparece nosso atual presidente Jeferson Furlan Nazário, com a missão de equilibrar as vaidades e fazer a reconciliação de um lado e outro, passando,

> "Formamos um grupo aqui na Federação e fomos à luta. Só Deus e alguns personagens sabem que luta!"

a partir desse momento, a fazer da Federação um ente único, onde todos nós estamos abrigados. Com isso crescemos em tamanho e estatura.

Feita a eleição em 2014, com a posse de toda a sua nova diretoria, abrigando todos os sindicatos da segurança privada do Brasil, veio o nosso grande desafio. Começou com o Projeto de Lei do Senado Federal, que instituía o piso nacional do vigilante, à época fixado em R$ 3.000,00 e R$ 3.186,00. Isso significava o fim dos nossos negócios.

Estávamos ainda na ressaca dos 30% da periculosidade, que causou um abalo no segmento, com baixa nos nossos postos de trabalho. O piso nacional do vigilante significava reduzir a nossa atividade a quase nada. Formamos um grupo aqui na Federação e fomos à luta. Só Deus e alguns personagens sabem que luta!

Conseguimos com a presidência da Câmara instalar uma Comissão Especial com 54 deputados, para debater o assunto. Convolamos o projeto do Senado, que versava sobre o piso nacional do vigilante, no projeto de Lei do Estatuto da Segurança Privada, aprovado na Comissão Especial da Câmara e com aprovação com louvores no Plenário da Câmara Federal, que se encontra pendente de votação no Senado. Nossa frustração reside em não lograrmos êxito, apesar de todo o empenho da Federação, com pedido de urgência na mesa da Presidência do Senado por tanto tempo, encerrando o biênio legislativo, sem sua votação.

Agora a esperança está na mesa diretora do Senado, eleita no início do mês de fevereiro, com a qual contamos para a condução do projeto até a votação e aprovação no plenário da Casa, para depois ser sancionado.

Concluo dizendo que tudo isso me faz sentir muito orgulho de fazer parte desse seleto time e dessa grande Federacão.

Urubatan Estevam Romero

Vice-Presidente para Assuntos Financeiros da Fenavist e Presidente do Sindesp-CE

Para mim, é uma honra fazer parte de um grupo tão coeso, tão trabalhador, tão vencedor como a Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist). A Federação é o resultado dos esforços de líderes sindicais do segmento de segurança que desejavam ter mais representatividade ante as autoridades legislativas e reguladoras e também perante a sociedade. Há 30 anos, ela foi criada e, desde então, vem lutando para desenvolver o setor, criar mais empregos, recolher tributos e colaborar para uma sociedade mais segura.

E esses esforços têm gerado frutos. Hoje, somos responsáveis por mais de 700 mil empregos diretos, em cerca de 2.400 empresas em todo o País. Milhões são recolhidos em forma de tributos e taxas, e a sociedade conta com a segurança propiciada por milhares de vigilantes, que atuam em empresas, indústrias, universidades, shoppings, supermercados, bancos, hospitais etc.

Conquistamos muito nesses 30 anos. Somos reconhecidos como um mercado altamente profissional, responsável por bens e vidas. E tudo isso, graças ao trabalho de abnegados dirigentes sindicais que formam a Fenavist, porta-voz e líder do segmento. São suas incessantes motivações e orientações que guiam as empresas a buscarem o aprimoramento constante, a cumprirem as diversas normas e obrigações que surgiram ao longo desse período.

Em breve, iremos alcançar a publicação do Estatuto da Segurança, uma grande vitória e um novo tempo para o nosso mercado. A Fenavist tem trabalhado arduamente nesse sentido há anos, e mesmo com o texto pronto no Senado, a falta de quórum em um ano eleitoral impediu ele já tivesse sido aprovado. Quando for, teremos uma

depoimento

"Conquistamos muito nesses 30 anos. Somos reconhecidos como um mercado altamente profissional, responsável por bens e vidas."

nova carta a seguir, com mais oportunidades, com regras mais claras e que propiciarão mais crescimento.

Por tudo isso quero destacar o trabalho impecável do presidente Jeferson Furlan Nazário e de sua equipe, cujo exemplo tem atraído cada vez mais sindicatos, associações e empresas a também fazerem parte desse time vencedor. O espírito de liderança e de associativismo tem inspirado os empresários de segurança de todo o País. Obrigado, presidente. O Sindesp Ceará coloca-se como um auxiliador dos planos da Fenavist, pode contar conosco.

Parabéns, Federação, pelos 30 anos de existência e muitas vitórias!

Edson Pinto Neto

Vice-Presidente para Assuntos de Segurança Patrimonial da Fenavist e Presidente do Sindesp-MG

Participar das tomadas de decisão da Fenavist é sinônimo de compromisso do Sindesp-MG com o desenvolvimento do setor de segurança privada do País.

Para Edson Pinto Neto, presidente do Sindesp-MG e ex-secretário-geral da Fenavist, a dedicação, o esforço empreendido e a disposição em abdicar muitas vezes de interesses pessoais em prol do segmento não é algo fácil de trilhar, mas vale a pena. "Entre inúmeras assembleias, reuniões, bate-papos informais, aprofundamento nos problemas da classe, constatei que não existe espaço para atuações isoladas e amadorismo."

Há mais de 30 anos atuando no segmento de segurança privada, Edson defende a experiência e a criatividade dos gestores da Fenavist como qualidades que superam os desafios e os espinhos encontrados ao longo dessa trajetória de três décadas da entidade.

"Todas as conquistas alcançadas pela Fenavist em 30 anos de atuação são resultado de muito trabalho de todas as diretorias que por lá passaram e continuam a representar muito bem todos os interesses da categoria nacionalmente."

O Sindesp-MG sempre esteve presente nas decisões mais importantes da Fenavist. "São 26 anos atuando juntos em prol do segmento. O desempenho da Fenavist é visto com bons olhos por todas as entidades estaduais. Diversas ações efetivas foram praticadas, visando frear o avanço da clandestinidade", lembra.

Como secretário-geral da Fenavist, Edson Pinto Neto participou de importantes conquistas para o segmento. Dentre elas se destaca a participação na compra da primeira sede própria da Fenavist, no Lago Sul, em Brasília.

"Todas as conquistas alcançadas pela Fenavist em 30 anos de atuação são resultado de muito trabalho de todas as diretorias que por lá passaram e continuam a representar muito bem todos os interesses da categoria nacionalmente."

O presidente do Sindesp-MG é também um dos criadores e idealizadores do Encontro das Empresas de Segurança Privada (Enesp). Sinônimo de excelência, o Enesp é um evento comprometido com o desenvolvimento da segurança privada que une gerações e permanece a serviço do segmento. O evento já percorreu a maioria dos estados brasileiros.

O trabalho desenvolvido pela Fenavist em prol da categoria é considerado pelo presidente do Sindesp-MG de grande representatividade para o crescimento das empresas e valorização da categoria. Edson comenta que a Federação é a principal defensora do setor. "São 30 anos trabalhando sempre em busca de melhorias para a segurança privada."

Uma das grandes conquistas da entidade para o setor, lembrada pelo presidente do Sindesp-MG, é a diminuição do Pis e da Cofins conseguida junto do Legislativo em favor das empresas de segurança privada.

O material didático produzido pela Fenavist em alinhamento com as demandas dos sindicatos estaduais é de grande valor para o desenvolvimento e profissionalização do setor. Um exemplo foi a Cartilha "Como Contratar Segurança Privada Legal e Qualificada", lançada em Minas Gerais, durante o Enesp, nos dias 27 e 28 de outubro de 2016.

Para o presidente do Sindesp-MG, a Fenavist, durante toda a sua trajetória, sempre se destacou por ser uma produtora de valiosas informações para o crescimento do setor.

Parabéns, Fenavist!

depoimento

Ricardo Tadeu

Vice-Presidente para Assuntos de Curso de Formação da Fenavist e Presidente da ABCFAV

Fundada em março de 1989, a Fenavist nasceu do sonho de alguns dirigentes sindicais do segmento de segurança que ansiavam por mais representatividade perante os organismos de controle, regulação e Legislativo. Regulado pela Lei nº 7.102/83, o mercado nacional ainda estava sendo aberto e muitas dúvidas e atuações irregulares atrapalhavam o desenvolvimento do setor. Por isso, poder contar com uma entidade nacional que defendesse os interesses das empresas era – e continua sendo – tão primordial.

Representando cerca de 2.400 empresas, responsáveis por mais de 700 mil empregos diretos, a Fenavist tem feito mais do que ser a porta-voz do segmento. Suas ações conseguiram manter o mercado unido, em crescimento, gerando não só empregos, mas também condições de aprimoramento profissional para milhares de pessoas. Ser empregado de uma empresa de segurança, hoje, é totalmente diferente do que há 30 anos, devido ao reconhecimento social de nossa atuação e do próprio desenvolvimento das empresas.

E não é só isso. A atuação íntegra e transparente da Fenavist tem inspirado cada vez mais sindicatos, associações e empresas a se juntarem a esse grupo, formando uma grande frente unida com atuações em várias questões que se levantam diariamente. No tocante à Associação Brasileira de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de

"Ser empregado de uma empresa de segurança, hoje, é totalmente diferente do que há 30 anos, devido ao reconhecimento social de nossa atuação e do próprio desenvolvimento das empresas".

Vigilantes (ABCFAV), é inegável o apoio ao nosso setor. Novas decisões e deliberações de órgãos como o Conselho Federal de Psicologia e até mesmo de segurança pública, como Secretarias Estaduais ou o próprio Exército, criam barreiras ao bom desenvolvimento de nossas atividades, e o apoio da Fenavist para conscientizar as lideranças dessas instituições sobre os nossos motivos e formas de atuação tem sido bem importante. Além disso, a própria conscientização das empresas de segurança sobre a cada vez mais primordial atuação do profissional de segurança e sua devida qualificação tem auxiliado enormemente os nossos esforços de aumentar o preparo dessa mão de obra.

Quero destacar aqui a atuação do incansável presidente Jeferson Nazário, que tem sido extremamente presente nas demandas que a Federação impõe. Constante defensor da necessidade da renovação da legislação do setor, vem lutando pela publicação do novo Estatuto da Segurança, hoje no Senado. Além disso, Nazário tem conseguido agregar todos os representantes do setor, mantendo-nos unidos sob um mesmo propósito: o de levar a Segurança Privada a alcançar novos e mais altos patamares.

A ABCFAV só tem a agradecer por todo o apoio recebido da Fenavist, por intermédio de sua diretoria e equipe. O ano de 2019 será sempre lembrado como um grande momento para o nosso setor. Parabéns, Federação!

Rosângela Menezes

Prefeita de Campo Formoso-BA e Ex-Superintendente da Fenavist

Desde o início da sua trajetória, a Fenavist vem se destacando, ao longo dos seus 30 anos recém-completados, por sintonia e foco dos empresários que deram início a sua existência e ao seu caminhar. Em todas as diretorias, observa-se o compromisso com o crescimento, desenvolvimento, fortalecimento e a expansão da atividade, tendo cada uma delas registrado seu nome na história, com marcos que, no decorrer das gestões, são interligados, resultando na Fenavist de hoje, uma instituição sólida e respeitada no cenário nacional e internacional.

No mandato do presidente Cláudio Neves, ingressei na Fenavist, após várias entrevistas e uma prova de fogo que acredito ter sido determinante para a minha seleção, uma carta em francês para traduzir e, mesmo sem falar o idioma, expliquei o que entendi. Mais tarde compreendi que não queriam a tradução, mas saber da minha capacidade de assumir desafios e de resolver problemas. À frente da Superintendência estava o general Wladir, que me acolheu, compartilhou conhecimentos e ensinamentos, para a minha nova missão. Nesse período, o presidente reforçou a profissionalização da administração, ampliou o relacionamento com as instituições e empresas, órgãos de controle, entidades coirmãs, Legislativo, dando, assim, mais visibilidade à Federação.

Na sequência, assume o paranaense Jerfferson Simões, a quem coube consolidar todas as fases anteriores, agregando estudos estatísticos e publicações que evidenciam para o Brasil e para o mundo a importância econômica e social e o tamanho do segmento, como também intensificou e estreitou relacionamentos com as casas legislativas, especialmente a Federal, na busca por políticas de fortalecimento, projetos de lei para modernização da atividade, parcerias com os órgãos de controle,

"A Fenavist vem seguindo a sua trajetória, corrigindo rumos, consolidando ações e serviço, expandindo horizontes sempre em busca do crescimento e fortalecimento da atividade, com o olhar cuidadoso e de proteção para com os vigilantes e clientes."

especificamente a Polícia Federal, em Brasília e nos estados, com o Governo, grandes contratantes e fornecedores. E, em paralelo a tudo isso, veio a internacionalização da Fenavist por meio da presença de entidades internacionais, no Congresso Mundial de Segurança realizado pela entidade. Houve, ainda, a instituição do Prêmio Mérito em Serviço de Segurança Privada, a participação em feiras de segurança, seminários, fóruns, o combate à clandestinidade e aos preços inexequíveis, o cuidado e a valorização da equipe de colaboradores novos, talentosos e comprometidos etc. O ritmo de trabalho era tão intenso e envolvente, que por pouco minha filha não nasce na Federação. Mas a Federação foi minha casa. Eu me dividi entre os cuidados com o bebê e as questões do trabalho.

Coube à empresária Neila Nara Neiva, única representante do sexo feminino nas diretorias até então, estimular a participação das mulheres como protagonistas das empresas e consequentemente nas diretorias vindouras, em um ambiente predominantemente masculino.

E assim a Fenavist vem seguindo a sua trajetória, corrigindo rumos, consolidando ações e serviço, expandindo horizontes sempre em busca do crescimento e fortalecimento da atividade, com o olhar cuidadoso e de proteção para com os vigilantes e clientes, missões assumidas brilhantemente pelos presidentes Odair Conceição e atualmente Jeferson Nazário.

A minha gratidão pela oportunidade de fazer parte desta história.

Parabéns, Fenavist!

Neila Nara Neiva

Primeira Mulher na Diretoria da Fenavist e Ex-Presidente do Sindesp-ES

Sempre fui uma mulher movida a desafios. Minha vida profissional sempre esteve marcada por atuações nos segmentos considerados "masculinos". Fiz minha carreira como empresária, iniciando em empresa de segurança patrimonial e depois expandindo também para empresa de transporte de valores. Hoje atuo no segmento de pronta resposta, com a Rede Nacional de Serviços (Renaserv).

Presidi o Sindesp-ES no biênio 2006-2008.

Lembro-me de que, nos meus primeiros contatos com a Fenavist, convidei a diretoria presidida ainda pelo arrojado amigo Lélio Vieira Carneiro, que já estava em seu último ano de mandato, para uma assembleia em Vitória.

O convite foi aceito e nos mobilizamos para fazer acontecer.

Durante o evento no ES, que foi um sucesso pela adesão dos empresários locais e mais ainda pela adesão em âmbito nacional, assinamos o primeiro convênio de parceria com a Polícia Federal, e o Sindesp-ES doou dois carros e dois computadores para capacitá-los, dando-lhes uma estrutura para que pudessem atuar de forma mais eficaz na luta contra as empresas clandestinas.

Tratava-se de um contrato embrião e que seria adotado por outros estados.

No ano seguinte, assumi, na Fenavist, a pasta de diretora social na gestão do presidente Cláudio Neves e se estendeu até o primeiro mandato do presidente Jerfferson Simões.

"Podemos ver o quanto o setor amadureceu e quanto a Fenavist superou desafios em prol do segmento e continua firme exercendo seu papel, defendendo incansavelmente os interesses da categoria, como, por exemplo, a aprovação do Estatuto da Segurança Privada, uma vitória de anos de luta."

Após mais de 10 anos como diretora da Fenavist, estive à frente de um projeto chamado "Nossa Cara", em que a Federação atuava de forma itinerante por todos os estados da Federação, conscientizando os empresários do setor da importância de uma gestão mais próxima das entidades de classe e da própria Fenavist, reconhecida e respeitada por sua abrangência nacional e por sua representatividade perante os órgãos dos três poderes em Brasília.

A missão era resgatar todos os empresários do segmento distantes dos sindicatos regionais e, consequentemente, da própria Fenavist. Foi um projeto desafiador, pois, como acontece em todo segmento, não é fácil promover união e agregar, quando se pode ter interesses pessoais acima dos coletivos.

A Fenavist é uma entidade muito nova ainda (30 anos) e, se olharmos para trás na linha do tempo, desde o primeiro presidente Eunício de Oliveira, passando por outros baluartes como Lélio Vieira, Cláudio Neves, Jerfferson Simões, Odair Conceição e o atual Jeferson Nazário, cada um no seu propósito e estilo, podemos ver o quanto o setor amadureceu e quanto a Fenavist superou desafios em prol do segmento e continua firme exercendo seu papel, defendendo incansavelmente os interesses da categoria, como, por exemplo, a aprovação do Estatuto da Segurança Privada, uma vitória de anos de luta.

Parabéns a todos os que participaram desta história escrita por tantas mãos nesses 30 anos!

Maria Francisca Lisboa

Primeira Funcionária da Fenavist

Uma máquina de escrever, um fax e eu, Maria Francisca Lisboa. Essa era a estrutura de equipamentos e pessoal da ainda "criança" Fenavist, que começa a funcionar em uma sala do Edifício Venâncio 2000, em Brasília, no ano de 1989, nada que desanimasse os empresários que constituíram a Federação nem a mim, que a cada dia me sentia mais empolgada por ver a força de vontade deles.

Os primeiros anos sob o comando do primeiro presidente, Eunício Lopes de Oliveira, foram de muito trabalho. Em 1992, chegava à presidência o empresário goiano Lélio Vieira Carneiro, que até hoje brinca que eu deveria ter uma plaquinha de patrimônio da entidade, o que muito me orgulha.

Na gestão de Lélio Vieira, posso dizer que a Fenavist explodiu de vez, resultado de um trabalho incansável. Mudamos para uma sede maior, no Lago Sul, também na Capital Federal. Recordo-me da "agonia" que foi a publicação do primeiro Estatuto da Entidade. Dezenas de páginas escritas à mão, que precisavam ser datilografadas. A dificuldade acabou gerando evolução, o presidente Lélio mandou comprar o primeiro computador da história da Fenavist. E contratou uma pessoa para digitar os textos.

A cada dia a Fenavist buscava evoluir. Mas o crescimento da entidade passava pelo desenvolvimento do setor. Isso era evidente nas ações. Cartas, ofícios e todos os tipos de documento possíveis eram enviados ao Departamento de Polícia Federal. O presidente não descansou enquanto não veio a parceria com a PF, para que as autorizações de funcionamento fossem publicadas, que a PF fiscalizasse o segmento.

A cada nova conquista, meu coração se enchia de alegria. Sempre me senti parte da Fenavist. Na verdade, acredito que esse seja um grande diferencial da entidade. Não

> " Para mim, e acredito que para a maioria dos colaboradores que já passaram por lá, a Fenavist sempre foi uma segunda casa."

tem como você trabalhar nela sem se sentir parte. Para mim, e acredito que para a maioria dos colaboradores que já passaram por lá, a Fenavist sempre foi uma segunda casa.

A primeira sede própria, a publicação da Carta Sindical, o reconhecimento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Convenções Coletivas, ESSEG, Enesp, Congresso Mundial, Prêmio Mérito, foram fatos que levaram a Federação à vida adulta. E eu, diante de tanto aprendizado, me sentia uma profissional melhor.

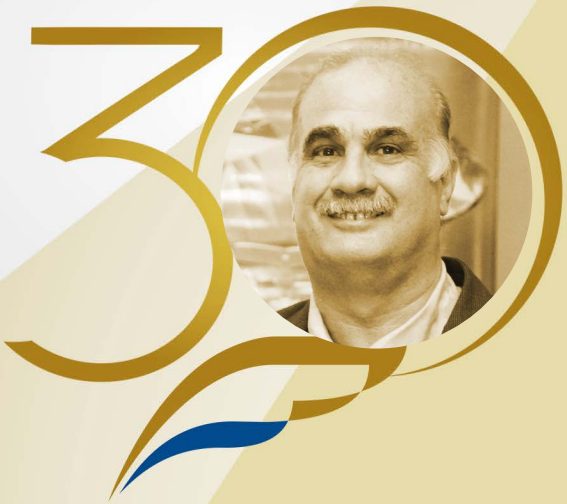
A memória dos diversos eventos e reuniões promovidos pela Fenavist é vivíssima na minha memória. Não vou mentir, dava um trabalho imenso. Em alguns casos, cheguei a perder o sono de preocupação, medo de não dar conta. Mas, ao final, ao ver tudo funcionando de acordo com o planejado, mais do que alívio, sentia a satisfação de poder estar inserida em algo tão grande.

Para muitos, pode parecer uma coisa insignificante, mas, para mim, era muito importante. Uma carta escrita, um café servido, uma ligação atendida, um e-mail respondido. Sempre quis ter certeza de que estava dando o meu melhor.

Ver a evolução da Fenavist é algo que sempre me orgulhou. Como já disse, em momento algum me vi como uma mera funcionária. Sempre me senti parte de algo grande. Por isso, nessa data tão importante, fico lisonjeada em poder falar dessa entidade que teve um papel fundamental não só para a segurança privada, mas para minha vida.

Obrigada, Fenavist! Parabéns pelos 30 anos!

depoimento



Cel. Francisco Lopes

Ex-Diretor da Fenavist e Ex-Presidente da ABCFAV

Falar sobre os 30 anos de atuação da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) é motivo de orgulho, principalmente porque pude acompanhar de perto algumas das importantes conquistas da instituição para melhorar a atuação das escolas que oferecem formação e treinamento aos vigilantes. Um, entre os diversos exemplos que poderia citar, é atuação em 2011 do então presidente, Odair Conceição. À época, eu ocupava a vice-presidência de cursos, e o presidente entendeu as necessidades das escolas e conseguiu mudar na NI-70, em relação ao exame psicológico. Foi um grande trabalho realizado pela assessoria jurídica da Fenavist, que entrou com uma ação na justiça para defender as escolas. Considero um marco termos conseguido, por meio de uma liminar, prorrogar a NI-70, que posteriormente resultou na NI-78. Vale lembrar que, naquele momento, os sindicatos diziam ser impossível essa mudança, pois não compreendiam a real necessidade das escolas. Devemos essa conquista à Fenavist, que, por meio da assessoria jurídica, representada pela doutora Celita Sousa, entendeu as nossas alegações.

Outro assunto que vale mencionar é a boa relação que a Fenavist sempre teve com as demais associações. Quando cheguei à presidência da Associação Brasileira de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Vigilantes (ABCFAV), a instituição tinha apenas dez associados e iniciamos uma readequação da entidade para mostrar a importância dela às escolas em todo o Brasil. Posso afirmar que todo esse trabalho sempre contou com o apoio da Fenavist, o que demonstra a grandeza da federação em compreender os anseios de todo o setor.

Na Polícia Federal, em Brasília, onde contamos com a dedicação do coordenador-geral de Segurança Privada, Clayton Eustáquio, por exemplo, foi graças ao apoio da Fenavist, que conseguimos avançar na Portaria 3.233, revogando a Portaria 387. Outro exemplo desse trabalho conjunto foi a influência da ABCFAV na criação dos cursos para grandes eventos, tendo em vista a Copa do Mundo de 2014. Pela primeira vez, uma portaria da Polícia Federal autorizou a realização de cursos fora dos Centros de Formação de Vigilantes e que a ABCFAV, por meio das escolas, qualificasse os instrutores de grandes eventos.

Fico feliz em dizer que durante todo o período em que fui vice-presidente de cursos, contei com total apoio de toda a diretoria da Fenavist, e isso possibilitou conquistas importantes, que trouxeram melhorias para as escolas, que passaram a ter uma linguagem única. O Brasil é muito grande, com diferenças regionais, porém as normas, em geral, são abrangentes e não detalham certas necessidades ou condições específicas. Foi esse olhar da Fenavist que, ao se preocupar com a questão, contribuiu significativamente para o desenvolvimento das escolas e da própria ABCFAV.

> "Considero fundamental contarmos com uma instituição que compreende nossas necessidades, além de ser porta-voz dessas reivindicações perante as autoridades competentes."

Posso afirmar tudo isso com muita convicção, pois no Centro de Formação Ideal, empresa da qual sou diretor, vivencio essas melhorias constantemente. Basta lembrar que o currículo dos cursos de vigilantes tem conquistado melhorias e que todas as dificuldades enfrentadas pelas escolas são observadas atentamente pela Federação. Como essas questões precisam ser resolvidas em Brasília, essa ação da Fenavist junto à Coordenação-Geral da Polícia Federal faz toda a diferença.

Considero fundamental contarmos com uma instituição que compreende nossas necessidades, além de ser porta-voz dessas reivindicações perante as autoridades competentes. O objetivo das escolas não é facilitar, mas encontrar meios que contribuam para melhorar a formação dos profissionais que atuam no mercado de vigilância.

A Ideal Cursos de Formação está localizada em São Paulo e atende a cerca de 15% do mercado no estado. Nosso grande objetivo é compreender as necessidades dos parceiros e assim oferecer soluções adequadas, dentro do que é permitido pela legislação. Nos últimos anos investimos na melhoria de nossas instalações, assim como no bem-estar do aluno que é formado em nossa instituição ou realiza cursos de reciclagem profissional. Porém, gostaria de ressaltar que um dos problemas sérios está na baixa escolaridade exigida pela Lei Federal nº 7.102/83. Para atuar como vigilantes é preciso apenas o ensino fundamental ou a antiga quarta série primária. Hoje, essa realidade não é mais a do mercado. Já encontramos, inclusive, profissionais com curso superior atuando nas empresas e isso exige mudanças, pois o profissional atual tem acesso à informática, à internet, ou seja, estamos vivenciando uma nova realidade.

Outra questão a ser analisada é a do instrutor de tiro. A Polícia Federal, dentro de uma orientação, limita os instrutores de tiro às provas do Sistema Nacional de Armas (SINARM). No entanto, devemos lembrar que as necessidades de um instrutor de tiro de Escola de Formação são diferentes das de um instrutor de tiro habilitado para conceder porte de arma. Então, acredito que deveria haver duas categorias. Também existe um problema sério em relação às psicólogas. Em razão da instrução 78, cada dia menos profissionais dessa área querem atender aos vigilantes, por ser muito trabalhoso e ter fiscalização demasiada. Então enfrentamos problemas para conseguir esses profissionais, até porque é diferente a avaliação de alguém que busca o porte de arma e do profissional que atua no mercado de vigilância. Isso reflete até no custo, já que cobrar mil reais para uma pessoa obter porte de arma pode ser plausível, mas, para o profissional de vigilância, resulta no encarecimento da atividade, sem falar no fato de que o porte de arma é somente durante a atividade de trabalho.

Quero finalizar dizendo que a Fenavist se mostra cada dia mais forte, representando um verdadeiro escudo protetor do segmento. As ações da entidade perante os órgãos reguladores e no setor legislativo garantem tranquilidade para as empresas trabalharem. Isso é uma grande conquista.

Cléria Santos

Consultora Parlamentar da Fenavist

No momento em que comemoramos 30 anos da Fenavist, me sinto muito honrada em fazer parte da história desta jovem Federação que, incansavelmente, luta pela defesa dos direitos dos seus associados em todas as esferas dos poderes.

Considero que o setor da segurança privada é de fundamental importância para a geração de emprego e renda no País, portanto, tem que ser respeitado por todos.

Representando mais de 2.500 empresas de segurança privada e de transporte de valores devidamente legalizadas e gerando mais de 600.000 empregos no País, a importância da Fenavist é inegável.

Como consultora parlamentar da Fenavist, o grande desafio foi tornar a Federação conhecida e respeitada, o que, ao longo dos últimos dez anos representando os seus interesses nas duas Casas do Congresso Nacional, fizemos e logramos êxito neste legítimo trabalho institucional.

Tivemos muitos desafios, e o mais importante deles foi trabalhar pela modernização da Lei nº 7.102/83, que regulamenta o setor da segurança privada no Brasil e que completa agora 35 anos e carece de atualização urgente.

Atuamos no Congresso Nacional, inicialmente com o ex-presidente da Fenavist, Jerfferson Simões, que, com grande paciência e interesse em conhecer os meandros da relação política do setor produtivo com o Congresso, iniciou o trabalho da elaboração do novo Estatuto da Segurança Privada. Muitos parlamentares estiveram conosco nesse primeiro momento de luta. Foram muitas reuniões, audiências públicas e debates sobre a necessidade de uma lei mais moderna no Brasil para o setor, quando receberia a Copa das Confederações em 2013; a Copa do Mundo em 2014; os Jogos Olímpicos Rio-2016; e outros grandes eventos.

" Foram muitos desafios, muitos percalços ao longo do caminho, atravessando a turbulenta crise política e sobrevivendo à mais grave e longa crise econômica por que passou o País, mas sobrevivemos com dignidade e sempre com otimismo e esperança."

A partir de 2010, com a nova gestão do ex-presidente, Odair Conceição, continuamos a conquistar o espaço da Fenavist na negociação com o Congresso Nacional, avançando com o Estatuto, lutando contra a clandestinidade e contra o aumento de impostos para o setor de serviços.

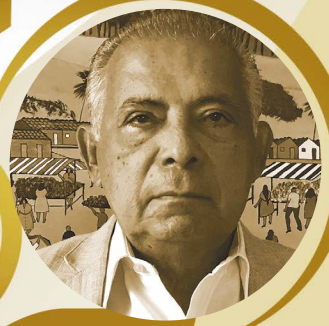
Mais recentemente, a partir de 2015, com o atual presidente, Jeferson Furlan Nazário, consolidamos a nossa efetiva participação no Congresso Nacional pela defesa dos interesses do setor, com a aprovação do Estatuto da Segurança Privada na Câmara dos Deputados, em novembro de 2016, e agora a um passo de ser finalizado no Senado Federal e enviado à sanção presidencial.

Foram muitos desafios, muitos percalços ao longo do caminho, atravessando a turbulenta crise política e sobrevivendo à mais grave e longa crise econômica por que passou o País, mas sobrevivemos com dignidade e sempre com otimismo e esperança.

Esperamos todos que "o pior já tenha passado" e que, a partir de 2019, o setor produtivo brasileiro possa deslanchar e promover o desenvolvimento econômico que desejamos. E que o setor da segurança privada, tão essencial e complementar à segurança pública, possa recuperar os empregos que foram perdidos com a crise e ampliar a sua presença em outros setores, como medida preventiva da violência que assola a sociedade brasileira.

Parabéns à Fenavist e a todos os seus presidentes que com tanta dedicação e perseverança representaram e defenderam todas as empresas, as maiores e as menores, deste setor tão fundamental para a economia brasileira!

depoimento



Marcos Paiva

Ex-Diretor da Fenavist e Ex-Presidente da ABTV

Uma entidade se cristaliza, se materializa, quando um grupo de pessoas ou entes jurídicos se reúnem com um objetivo maior de defender os interesses coletivos.

A Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) foi fundada em 1º de março de 1989, tendo como objetivo principal representar os interesses da atividade da segurança privada no País.

Nesse mister, com bases solidamente estruturadas, continua a desempenhar seu papel amplamente preponderante e fundamental na sociedade, reconhecida na economia moderna, já que reúne empresas de segurança que compartilham interesses semelhantes, representando-as comercial, jurídica e politicamente, contribuindo para o aumento de sua eficiência no mercado.

Com posições legítimas, a Fenavist, nesses 30 anos, sempre demonstrou de forma inequívoca que ações desenvolvidas nas áreas sindicais podem ser realizadas com retidão e transparência, na estrita observância das normas, o que lhe deu destaque, reconhecimento e respeito de todos.

Sempre atuando com imparcialidade, representa no plano nacional os direitos das empresas do segmento, organiza e disciplina os interesses de seus associados perante os poderes públicos e entidades privadas, principalmente ante os órgãos controladores da atividade, preservando e consolidando a unidade nacional, com o desenvolvimento harmônico da prestação de serviço em todas as regiões do País, o que lhe rendeu vitórias incontestáveis.

Não posso deixar passar a oportunidade de registrar que durante minha trajetória participando da Diretoria da Fenavist e de seu Conselho Gestor, também exerci as presidências da Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Valores (ABTV) e da

"Com posições legítimas, a Fenavist, nesses 30 anos, sempre demonstrou de forma inequívoca que ações desenvolvidas nas áreas sindicais podem ser realizadas com retidão e transparência, na estrita observância das normas, o que lhe deu destaque reconhecimento e respeito de todos."

Federação Nacional das Empresas de Transporte de Valores (Fenaval), com o orgulho do Nordestino, no período de 2002 a 2/2018.

A Fenavist sempre foi parceira de lutas, sempre esteve junto, sempre dividiu as responsabilidades dos trabalhos e o enfrentamento dos riscos.

Ressalto, como maior destaque e referência da união que existia entre a Vigilância Patrimonial e o Transporte de Valores, a discussão sobre comprovadas diferenças de atuação e características que se faziam presentes entre os dois segmentos, mas a Fenavist desconsiderou a possibilidade de uma longa batalha judicial e optou por conciliar a expedição, em 2017, da carta sindical então pretendida pela Fenaval.

Essa decisão não cindiu a segurança privada, muito pelo contrário, só fez somar, tornando-a mais forte, mais coesa, mais bem armada na defesa dos interesses da atividade.

Essa é a prova maior da soberania de uma entidade que nunca se pautou por projetos menores, atitudes mesquinhas e que sempre teve uma administração focada e marcada por um elogiado esforço concentrado, tornando factível uma convivência pacífica de entendimentos voltados para o bem comum da segurança privada.

Finalmente, minhas homenagens à marcante liderança de atuação dos presidentes Jerfferson Simões, Odair Conceição e do atual Jeferson Furlan Nazário, com quem trabalhei diretamente, todos profissionais de suas empresas, mas sempre dedicados e determinados no exercício do cargo, com profissionalismo, dedicação e seriedade. Foi muito bom ter sido um soldado da Fenavist!

Parabéns pelos seus 30 anos!

depoimento

Daniel Garcia Reyes

Parceiro Fenavist

Em 1996, a Latin Event iniciou o projeto da primeira feira de Segurança no Brasil, que veio a ser realizada no ano seguinte, 1997, em Blumenau-SC, juntamente com o Congresso de Segurança Privada. Durante a preparação desse evento, tive o prazer de conhecer Jerfferson Simões, o qual me apresentou a Fenavist, daí em diante uma grande parceria estava formada.

Realizamos duas feiras de segurança em Curitiba e também um encontro de líderes latino-americanos que deu origem à Federação Pan-Americana das Empresas de Segurança Privada (Fepasep) e a diversos congressos, como os que ocorreram no Nordeste, e os Enesp, além de dois congressos mundiais, um realizado em São Paulo-SP e outro em Salvador-BA, com a magnífica ajuda de Odair Conceição, os quais contaram com a presença de líderes da segurança de vários países.

Além dos eventos acontecidos no Brasil, participamos do Congresso Mundial de Segurança em Bangkok, e, juntamente com Jerfferson Simões, sonhamos e criamos a Federação Mundial das Empresas de Segurança Privada.

Durante essa longa jornada, tive o prazer de conhecer pessoas e profissionais altamente capacitados e dedicados, líderes coorporativos, que foram fundamentais para minha evolução pessoal e profissional, só tenho a agradecer e parabenizar a Fenavist por esses 30 anos de conquistas e sucesso!

depoimento

Vilson Trevisan

Consultor Econômico da Fenavist

Em primeiro lugar, quero parabenizar a Fenavist pela magnífica data alcançada, 30 anos, comprovando que, apesar das divergências comuns, continua trilhando sua estrada em benefício da coletividade por ela representada.

Os percalços foram imensos, durante décadas em que a inflação corroía imensamente os recursos das empresas que estavam atrelados aos índices que atualizavam os contratos sobre o valor do passado, ou seja, dos fatos já pagos, acarretando grandes perdas para o segmento. Retenções de tributos, depois retenções dos saldos das contas, um absurdo após outro.

Entre as situações mais dramáticas, por mim vivenciadas, está o ato do extinto Ministério da Reforma Administrativa (MARE), que determinou, por meio dos seus estudos, uma tabela de preços para todo o País, em que as reduções significavam perdas sobre os contratos existentes de mais de 50%.

Foram convocados os representantes de todos os estados, para reuniões com o ministro responsável e sua equipe técnica. Os técnicos desconheciam a atividade em seus aspectos mais elementares, e seus estudos apresentavam um olhar voltado apenas para o Distrito Federal. Evidentemente que a força dos representantes, acompanhados pelo brilhante deputado federal Luciano Pizzatto, de saudável memória, mudou a imposição do Ministério, abrindo a porta para o entendimento. Dessa forma, conseguiu-se remontar os valores, mas com a participação de todos. Após dias e noites de intenso trabalho, coletando documentos para a comprovação dos custos de cada item de composição do preço, 45 dias de luta, ao final, alcançou-se o objetivo, os valores foram refeitos e ajustados conforme a sugestão da Federação.

Com brilhante empenho de toda a coletividade, a Federação obteve amplo reconhecimento pelo seu trabalho nessa oportunidade.

Vou me furtar de nominar os participantes, mas podemos afirmar que de todos os estados houve grande esforço para mudar a situação. Como participante da equipe, sinto-me honrado por ter sido convidado à época.

depoimento

Vagner Jorge

Ex-Diretor e Consultor da Fenavist

Em 1º de março de 1989 os dirigentes dos Sindicatos dos estados do Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, ao entenderem a máxima de que unidos somos mais fortes, fundaram a Fenavist, com a visão inicial de dar visibilidade e fortalecimento ao segmento, em todas as suas necessidades.

Agora, quando chega a sua terceira década de atividade, podemos avaliar toda a luta de seus dirigentes, hoje mais motivada do que nunca, já que determinados acontecimentos, tais como regras de periculosidade, regras de contratação de portadores de necessidades especiais e os distintos entendimentos dos órgãos fiscalizadores trouxeram um verdadeiro tsunami de obrigações, elevação de custos dos serviços, tudo isso somado à concorrência desleal encabeçada pelas empresas "clandestinas" de segurança privada.

Então, a Fenavist, mantendo sua percepção das necessidades do segmento, buscou a definição dos alvos estratégicos para enfrentar e superar mais essa etapa, para continuar garantindo ao empresário de segurança privada um ambiente saudável e desenvolvimentista de negócios.

Dentre os alvos estratégicos podemos destacar a luta para o fortalecimento legal da atividade, e, já nos anos 94/95, em magistral atuação no Congresso Nacional, a entidade conseguiu participar ativamente das discussões que levaram à modernização da Lei nº 7.102/83, abrindo e consolidando novas oportunidades de atuação para empresas de segurança privada, nos moldes da Lei nº 8.863/94 e Lei nº 9.017/95.

Em uma atuação não menos importante, em face das recentes mudanças no âmbito da organização sindical, a Fenavist buscou saídas para a continuidade de seu fortalecimento, e, se afastando do tradicional, criou a FENEGÓCIOS, verdadeiro expoente desse dinamismo, pois, ao mesmo tempo em que gera serviços e economia às empresas, amplia sua captação, sem mais ônus a seus integrantes.

Mesmo diante desse cenário, é importante relembrar que não podemos desconsiderar a existência de frentes árduas de batalhas, não somente as já instaladas como as que se delineiam no horizonte próximo.

Nesse sentido, destaco que a melhoria do ambiente empresarial propício ao desenvolvimento

" É certo que estamos em um novo ano e com grandes expectativas de fortalecimento da segurança pública e da privada, mas não podemos nos olvidar de nossas batalhas específicas que são travadas diariamente pela Fenavist."

da atividade formal de segurança privada vem encontrando limitações, sem amparo legal, impostas pelo Poder Público; tal inegável condição é um mal para o segmento, pois, ao mesmo tempo tem o condão de se tornar uma limitante ao desenvolvimento da atividade pelo hipertrofiado arcabouço de Atos Normativos e, por vias transversas, facilitar a ação dos predadores, ou seja, de empresas que se apresentam como "de segurança", no entanto, não atendem às especificações legais, trazendo danos não só ao mercado, mas a toda a sociedade.

Acredito que nesse tópico, a maior batalha será conscientizar o fiscalizador da necessidade de visão mais ampla e desenvolvimentista, ouvindo, de fato, os representantes do segmento, nos moldes da própria Carta Magna.

Para o empresariado do segmento, resta claro que, a cada impedimento de nova atividade por empresa legalizada, surgirá uma "clandestina" para ocupar o espaço.

Apesar do quão o tema pode causar polêmicas, temos exemplos vindos da Comunidade Europeia, mais precisamente de Portugal, quanto à real participação da segurança privada nos interesses da Nação, como demonstra a notícia Conselho de ministros aprova segurança armada a bordo dos navios portugueses.

Somente com visão semelhante, em que fique claro que os serviços de segurança privada, independentemente de armados ou não, somente podem ser realizados por empresas especializadas que, para tanto, tenham recebido a concessão do Poder Público.

É certo que estamos em um novo ano e com grandes expectativas de fortalecimento da segurança pública e da privada, mas não podemos nos olvidar de nossas batalhas específicas que são travadas diariamente pela Fenavist, em especial para a implementação de um trabalho de complementaridade específica entre o fiscalizador e o fiscalizado, com o objetivo principal de estabelecer uma visão desenvolvimentista ao se fiscalizar e regular nossa atividade, pois, em um ambiente de negócios saudável, o espaço para transgressões e clandestinidade diminui exponencialmente.

JP BALABAN
& ADVOGADOS

A JP BALABAN & ADVOGADOS CONTA COM MAIS DE 200 MILHÕES DE REAIS EM COMPENSAÇÕES REALIZADAS DE FORMA SEGURA, RÁPIDA E EFICAZ.

Recomendado pela: Fenavist
Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores

CONHEÇA NOSSOS DIFERENCIAIS PARA UMA CORRETA E SEGURA RECUPERAÇÃO:

Recuperação administrativa da Contribuição Previdenciária Patronal, mediante Compensação direta perante a Receita Federal do Brasil, cujo procedimento resta homologado;

Cálculo contábil dos últimos 5 (cinco) anos do recolhimento previdenciário, realizado sem custo e sem compromisso de contratação, a fim de atestar o efetivo valor financeiro a ser aproveitado;

Metodologia inovadora de apuração de crédito, que traz segurança e eficácia na contabilização do valor exato das verbas;

Software específico para a exata aferição dos créditos, chancelado pela KPMG e PWC, duas das maiores empresas de auditoria reconhecidas mundialmente;

Procedimento de Recuperação de Verbas expressamente autorizado por decisão pacificada pelo Superior Tribunal de Justiça e homologado pelo CARF e Receita Federal;

Possibilita às empresas realizarem este aproveitamento imediato do crédito, de forma administrativa, sem a necessidade de aguardar decisão judicial para ter seu direito garantido;

Além da recuperação de verbas indenizatórias, também se recupera, administrativamente, o aproveitamento das verbas de insumos do PIS/COFINS ante a recente alteração pelo Stj.

Rua SãoThomaz de Aquino, 270
Batel - Curitiba | (41|) 3068-4967

www.jpbalaban.com.br
contato@jpalaban.com.br

Conheça a ABCFAV que há 30 anos defende a excelência na formação e no aperfeiçoamento de vigilantes.

A ABCFAV - Associação Brasileira de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Vigilantes, instituição fundada em 14 de dezembro de 1987, foi criada para cumprir os objetivos de coordenação, defesa de interesses coletivos e representação das empresas de curso em todas as esferas de poder, especialmente junto aos órgãos fiscalizadores da segurança privada.

Nossos objetivos

> Representar e defender os interesses coletivos ou individuais dos Centros de Formação junto às autoridades e órgãos públicos ou privados que estejam direta ou indiretamente ligados ao setor, na qualidade de representante ou substituto processual, conforme dispõe a legislação;

> Manter a união dos Centros de Formação, aperfeiçoamento de vigilantes em torno da ABCFAV, a fim de fortalecer o papel associativo da entidade junto aos órgãos de controle e fiscalização da segurança privada.

> Zelar pelo comportamento ético e profissional de suas associadas, denunciando o desrespeito aos princípios de seriedade e correção, indispensáveis às atividades da segurança privada.

> Firmar convênios com entidades públicas ou privadas.

Seja um associado
+ 55 (11) 3416-0720
contato@abcfav.com.br
www.abcfav.com.br

ABCFAV
Associação Brasileira
de Cursos de Formação e
Aperfeiçoamento de Vigilantes

ABCFAV e FENAVIST: parceria de 30 anos

"A atuação íntegra e transparente da FENAVIST tem inspirado a cada vez mais sindicatos, associações e empresas a se juntarem a esse grupo, formando uma grande frente unida com atuações em várias questões que se levantam diariamente. No tocante à ABCFAV – Associação Brasileira de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Vigilantes é inegável o apoio ao nosso setor. Novas decisões e deliberações de órgãos como o Conselho Federal de Psicologia e até mesmo de segurança pública, como Secretarias Estaduais ou o próprio Exército criam barreiras ao bom desenvolvimento de nossas atividades e o apoio da FENAVIST para conscientizar as lideranças dessas instituições sobre os nossos motivos e formas de atuação têm sido bem importantes. Além disso, a própria conscientização das empresas de segurança sobre a cada vez mais primordial atuação do profissional de segurança e sua devida qualificação tem auxiliado enormemente os nossos esforços de aumentar o preparo dessa mão-de-obra", declarou Ricardo Tadeu Correa, Presidente da Associação.

A ABCFAV, instituição fundada em 14 de dezembro de 1987, foi criada para cumprir os objetivos de coordenação, defesa de interesses coletivos e representação das empresas de curso em todas as esferas de poder, especialmente junto aos órgãos fiscalizadores da segurança privada.

Todo o trabalho realizado pela ABCFAV (eventos, reuniões, artigos e publicações) convergem na busca pela maior prioridade do mercado: a valorização do trabalho feito pelas escolas.

Jeferson Nazário, Presidente da FENAVIST, sendo homenageado na festa de 30 anos da ABCFAV

"A ABCFAV só tem a agradecer por todo apoio recebido da FENAVIST, através de sua diretoria e equipe. 2019 será sempre lembrado como um grande momento para o nosso setor. Parabéns, Federação", conclui Ricardo.

CONHEÇA NOSSOS CURSOS:

Formação de Vigilantes
Extensão em Transporte de Valores
Extensão em Escolta Armada
Extensão em Segurança Pessoal Privada
Reciclagens

GLADIUS

ENDEREÇO: JOÃO FRANCISCO BARCELOS JUNIOR S/N
BAIRRO: BELA VISTA - PALHOÇA SC – CEP: 88132-769
CONTATOS: (48) 32422269/32830531/998560404

30 ANOS! CPS
CURSOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA
FORMANDO PROFISSIONAIS PREPARADOS PARA O MERCADO DE SEGURANÇA
(41) 3901-2233
R. ZONARDY RIBAS, 750 - BOQUEIRÃO
CURITIBA-PR

conquiste o seu lugar com segurança
STARSEC ACADEMIA SEGURANÇA PRIVADA
10 Anos
www.starsec.com.br – 21 3016-5990 – whatsapp 21 96011-6554

E.P.F.E.V.
Escola Paulista de Vigilantes
A DISCIPLINA FAZ A DIFERENÇA!
Atuando no segmento de segurança privada desde 1996.
Rua Regente Feijó, 422 - Centro
Campinas - SP, CEP 13013-051
(19) 3734-3734 | (19) 99999-4206

ACALÂNTIS
Curso de Formação de Vigilantes

SOBRADINHO-DF
SEES QD. 05 LJ. 04, SOBRADINHO - DF
(61) 3489-2949 / 3467-4735 / 98157-8020

PARANOÁ-DF
AV. PARANOÁ QD 13 CONJ. 5 LOJA 3
1º ANDAR, PARANOÁ - DF
(61) 3049-5556 / 99670-5556

VALPARAÍSO-GO
RUA 01, QD. 59, LT 16,
VALPARAÍSO DE GOIÁS - GO
(61) 3055-5300 / 99650-1000

PROVIG
Há mais de 30 anos formando profissionais para o mercado.
provig.com.br

GRUPO CET-SEG
CET SEG CURSOS
Referência na Formação de Vigilantes do Piauí
CONHEÇA A NOSSA ESCOLA OU ACESSE NOSSO SITE
FORMAÇÃO DE VIGILANTE
ESCOLTA ARMADA
SEGURANÇA PRIVADA
EXTENSÃO EM TRANSPORTE DE VALORES
@cetsegcursos
Av. Barão de Castelo Branco, Nº 77, Monte Castelo.
Cep: 64016-850 / Teresina - PI
www.grupocetseg.com.br
cursos@grupocetseg.com.br
(86) 2106-0909
(86) 2106-0910

FERA
FORMAÇÃO EM SEGURANÇA PRIVADA
(49) 3221.9810 / (49) 9 9155.3457
FB.ME/FERAFORMACAO
R. FAUSTO DE SOUZA, 235 / CENTRO, LAGES - SC
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA
FERACURSOS.COM.BR

A Fenavist agradece a todos que contribuíram para o seu **desenvolvimento** e **crescimento**

Adebaldo José Queiroz
Adriana Aparecida de Quadros
Adriano Macedo da Fonseca
Agostinho Rocha Gomes
Airton Rolim Araujo
Alberico Pessoa Calmon
Alberto Mario Alves Fonseca
Alberto Minazzoli
Aldair Neves Pinto Junior
Alessandro Abrahão Netto de Jesus
Alex Bortoletti
Alexandre Gomes de Albuquerque
Alfredo Vieira Ibiapina Neto
Alipio José Castelo Branco
Amauri de Oliveira Soares
Amilto José do Pilar
André Gustavo Pedrosa de Carvalho
André Luiz Costa Machado
Andrea Carla Pimenteira Thomaz
Angelo Roberto Jacomini
Antônio Abílio Marques de Almeida Cordero
Antônio Fernando Pereira de Carvalho
Antônio Geraldo Perovano
Antônio José Rabelo Ferreira
AntonioLaete Cabral Filho
Antônio Luís Nogueira Chaves
Antônio Vasco Pereira Filho
Aprigio Rello Júnior
Ari Luís Favero Dal Bem
Armando Hugo da Silva
Aroldo Gonçalves da Costa
Augusto Farias
Autair Luga
Avelino Lombardi
Carlos Alberto de Souza Patrício
Carlos Alberto Rocha
Carlos Cure
Carlos Eduardo Escobal
Carlos Eduardo Lobato Frota
Carlos Ferrara
Carlos Gualter Gonçalves de Lucena
Carmelo Palmieri Perrone
Carmem Suzana Menezes Santana Silva
Carmo Camargo
Cecílio Francisco Barbosa Neto
Cel. Francisco Schubert
Cel. Waldyr Soares de Sousa
Cesar Marques de Carvalho
Cilmar José de Oliveira
Cláudio da Silva Neves
Cláudio Roberto Laude
Damari Angélica Ribeiro
Daniel Reis
Danilo Medeiros Braulino
Davi Chagas Coutinho
Denilson Colodetti Pinheiro
Dilmo Wanderley Berger
Dirceu de Barros Fernandes Ribeiro
Domingos Alcântara Gomes
Domingos Sávio Lima Brandão Jr
Edgar Segato
Edgar Vieira Rolim
Edimar Barbosa
Edmar Batista Moreira
Edmar Lemes Garcia
Edmilson de Souza Ramos
Edmilson Pereira de Assis
Edson da Silva Torres
Edson Pinto Neto
Eduardo Brandão
Edval Almeida Pinto
Eliete Carius Lins e Silva
Elson Batista Ramos
Ênio José Back
Eraldo Dodero Reis
Ernani Luiz de Miranda
Eunício Lopes de Oliveira
Fabiana Maria Pinheiro Cruz
Fabiano Barreira da Ponte
Fábio de Oliveira Rezende
Fábio Ferreira
Fabrício Leandro de Souza
Fernando Carvalho Lage
Fernando Henrique Ribas
Fernando Luiz Sizenando Silva
Flavio Sandrini Baptista
Franciele Nazário Vieira
Francisco Augusto de Lima Freitas Carillo
Francisco Autran Martins Costa
Francisco de Assis Bezerra da Fonseca
Francisco de Assis Moura
Francisco de Assis Veras Forte
Francisco Lopes
Francisco Schubert da Costa
Frederico Carlos Crim Câmara
Frederico Muniz Junqueira de Almeida
Frederico Perry Vidal
Gaudêncio Gonçalves de Lucena
Gibson de Sousa Leite
Gilberto Perera
Gilson Antunes Ribeiro
Guilherme Alexandre da Silva Santos
Guilherme Fernandes de Souza
Gutemberg Araujo Lima
Halano Soares Cunha
Hamilton João Grassi
Honório Pereira de Carvalho
Iana Gisele de Freitas Chaves
Ilma da Silva Torres Ferreira
Irenaldo Pereira Lima
Isabela Pontes Fernandes Bacelar
Ismar Libânio dos Santos
Ivaldo Vicente Naves
Ivan Hermano
Ivan Hermano Filho
Ivan Zanardo
Ivanilto Guilhermino da Silva
Jacymar Daffini Dalcamini
Jaldo Machado Mendes
Janio Luiz ferreira
Jean Alfred Dias de Almeida Souza
Jeferson Furlan Nazário
Jefferson Marques de Quadros
Jerfferson Simões
Jerri Bertoni Macedo
Joao Batista Diniz Junior
João Bosco Suzano Giantaglia
João Carlos S. de Mello
João das Neves Loureiro
Joao Eliezer Palhuca
João José Andrade de Almeida

Jonivaldo de Oliveira Moreira
Jose Adir Loiola
José Alberto Lupo de Andrade
José Caetano Rodrigues Horta
José Carvalho de Araújo
José Curcino Brenha Rapôso
Jose de Medeiros Dantas Netto
José Elcino Rodrigues Bueno
José Evaldo Vieira
José Geraldo Coutinho
José Helder de Souza Andrade
José Jacobson Neto
José Luiz Marques Rodrigues
José Luiz Nogueira Fernandes
José Nivaldo Campos Vieira
José Pacheco Ferreira
José Raimundo Sales de Oliveira
José Rossini Araújo Braulino
José Santos de Gois
José Tarcísio de Carvalho Neves
José Walter Silveira Maciel
Joseph Ribamar Madeira
Laércio José de Oliveira
Lauro Santana Silva
Lélio Vieira Carneiro
Lélio Vieira Carneiro Júnior
Lelivaldo Benedicto Marques
Lênio Vieira Carneiro
Leonardo Cavalcanti Prudente
Leonardo Leal
Leonardo Moreira Prudente
Leonardo Ottoni Vieira
Leonardo Vieira
Leslie Castelo de Vasconcelos
Livino Rodrigues de Queiroz Júnior
Lucilo da Costa Pinto Neto
Luís Carlos Gomes de Oran
Luís Fernando Azevedo da Silva
Luís Gustavo Silva Barra
Luiz Alfonso Fregulia
Luiz Alfredo Pinto Sampaio
Luiz Caldas Milano
Luiz Carlos Rigo Rocha
Luiz Fernando Cardoso
Luiz Gastão Bittencourt Silva
Luiz Sebastião Santana
Manoel dos Anjos Almeida
Manoel Grilo Correia Botelho
Manoel Jair dos Santos
Manoel Machado Filho
Manoel Regis
Marcelino José Barbosa
Marcelo de Oliveira Borges
Márcia Alves de Paiva Torres
Marco Antônio Alegre da Costa
Marco Aurélio Pinheiro Tarquínio
Marcos André Paes Vilhema
Marcos Cardim
Marcos Emanuel Torres de Paiva
Marcos Felix Loureiro
Marcus Antônio da Silva Guidio
Marcus Vinicius Castro Nascimento
Marino Eugenio de Almeida
Mario Giannini Baptista de Oliveira
Maurício da Silva Alves
Mauro Freire de Carvalho Oliveira
Miguel Novaes da Silva
Neila Nara Neiva
Nelson da Silva Guidio Filho
Nelson Ribeiro Neves
Nilson da Costa Ritto
Nilson Villa Verde Coelho de Magalhães
Nilva Aparecida Lopes Jacomini
Odailton José de Souza
Odair de Jesus Conceição
Odílio de Franca Filho
Orlando Braga de Almeida
Orlando Lamounier Paraíso Júnior
Osmar Salvado de Lima
Osvaldo Pedro Franco
Otávio de Castro Melo Neto
Patrocínio Valverde de Morais Neto
Paulo Cesar Baltazar Viana
Paulo César Braga Icó da Silva
Paulo Cruz Azevedo
Paulo Dalla Nôra Macedo
Paulo dos Reis de Souza
Paulo Gonçalves da Silva
Paulo Renato Pacheco
Paulo Roberto da Cruz Azevedo
Paulo Sérgio Macedo
Pedro Cruz de Souza
Percival Aracema
Raimundo Cordeiro Valente
Raimundo Costa de Medeiros
Raimundo Nonato Caldeira da Silva
Raimundo Nonato Rodrigues Coelho
Raymundo Luiz Baptista de Oliveira
Reinaldo Garcia dos Santos
Renato Fortuna Campos
Renato Paulo de Almeida
Renato Pianowski de Moraes
Renê Rodrigues de Mendonça
Renê Rodrigues de Mendonça Filho
Ricardo Kuerten Dutra
Ricardo Roland Rocha
Ricardo Tadeu Corrêa
Rivaldo Freitas Santos
Robério Bandeira de Negreiros Filho
Roberto Mendes
Roberto Scarano
Rogério Bueno de Queirós
Ruben Schechter
Ruy Barbosa Baptista Júnior
Salmen Kamal Guazale
Sandro Ataíde Moura
Sandro Mauricio Smanioto
Sebastião Divino de Souza
Shirley de Medeiros Braulino
Sidney Tinoco
Sílvio Carvalho de Araújo
Silvio Renato Medeiros Pires
Urubatan Estevam Romero
Vagner Jorge
Victor João Cúgola
Victor Saeta de Aguiar
Vivaldi Pereira Rodrigues
Wagner Antonio Rodrigues
Waldemar Pellegrino Junior
Walter Marques Cartaxo
Wanderley Aranha
William Benfica Silva
Wilson da Costa Ritto Filho

Obrigado!

SEMEESP
Endereço: R. Bernadino Fanganiello, 691 Casa Verde Baixa
São Paulo-SP, CEP: 02512-000
Telefone: (11) 2537-8301
E-mail: adm@semeesp.com.br
Presidente: Autair Iuga

SESVESP
Endereço: R. Bernadino Fanganiello, 691 Casa Verde Baixa
São Paulo-SP, CEP: 02512-000
Telefone: (11) 3858-7360
E-mail: sesvesp@sesvesp.com.br
Presidente: João Eliezer Palhuca

SINDESP/AC
Endereço: Av. Nações Unidas,175, sala 02, 2º piso, Bosque, Rio Branco-AC, CEP 69900-721
Telefone: (68) 3223-9672
E-mail: sindesp2018ac@gmail.com
Presidente: Carlos Eduardo Lobato Frota

SINDESP/AL
Endereço: Rua Dr. Luis Pontes de Miranda nº 36 Ed. Delmiro, Sl 305 - Centro - Pça. Palmares
Maceió-AL, CEP: 57020-140
Telefone: (82) 3326-1325
E-mail: sindesp-albr@ig.com.br
Presidente: Marcus Vinícius Castro do Nascimento

SINDESP/AM
Endereço: Rua Belo Horizonte 19, sala 717 Adrianópolis - Centro,
Manaus-AM, CEP: 69057-060
Telefone: (92) 3613-1213
E-mail: sindespam@sindespam.com.br
Presidente: José Pacheco Ferreira

SINDESP-AP
Endereço: Rua Jovino Dinoá - de 1094/1095 a 2614/2615,
nº 1770, Condomínio Marnazul sala 4 - Central, Macapá-AP
Telefone: (96) 2101-3308
E-mail: sindesp-ap@hotmail.com
Presidente: Luis Fernando de Azevedo da Silva

SINDESP/BA
Endereço: Av.Tancredo Neves, nº 274 Bloco "B" Centro Emp. Iguatemi - Sl 421/422 Pituba - Salvador-BA, CEP: 41820-020
Telefone: (71) 3450-0411/0563
E-mail: sindespba@terra.com.br
Presidente: Paulo Cruz Azevedo

SINDESP/CE
Endereço: Rua Pereira Filgueiras, 2020 Sl 303/304 - Aldeota - Fortaleza-CE, CEP: 60160-150
Telefone: (85) 3244-5599
E-mail: sindesp-ce@fortalnet.com.br
Presidente: Urubatan Estevam Romero

SINDESP/DF
Endereço: SAAN Quadra 03 Lote 1300 - Brasília-DF, CEP: 70632-300
Telefone: (61) 3233-9922/8338
E-mail: sindesp@sindesp-df.com.br
Presidente: Luis Gustavo Silva Barra

SINDESP/ES
Endereço: Av. Cesar Helal, 323 Bento Ferreira - Vitória-ES,
CEP: 29050-657
Telefone: (27) 3325-5025
E-mail: sindespadm@terra.com.br
Presidente: Edimar Barbosa

SINDESP/GO
Endereço: Rua dos Bombeiros nº 128 Qd. 248 Lts 12/14/15
Pq Amazônia - Goiânia-GO,
CEP: 74835-210
Telefone: (62) 3218-5946/5174
E-mail: sindespgoias@uol.com.br
Presidente: Leonardo Ottoni Vieira

SINDESP/MA
Endereço: Rua Oswaldo Cruz, 1555 - Sala 708 - 7º Andar - Ed. João Pessoa - São Luís-MA
CEP: 65020-251
Telefone: (98) 3221-4557
E-mail: sindespma@bol.com.br
Presidente: Domingos Alcântara Gomes

SINDESP/MG
Endereço: Av. Raja Gabaglia, nº 2.000 sala 334 Torre 1 - Estoril - Belo Horizonte-MG,
CEP: 30.494-170
Telefone: (31) 3327-5300
E-mail: sindesp-mg@sindesp-mg.com.br
Presidente: Edson Pinto Neto

SINDESP/MT
Endereço: R. Desembargador Ferreira Mendes, 233 Ed Master Center Sl 2/3 - Centro Sul - Cuiabá -MT, CEP: 78020-200
Telefone: (65) 3027-6607/3607
E-mail: secretaria@sindesp-mt.com.br
Presidente: Ângelo Roberto Jacomini

SINDESP/PA
Endereço: Rua dos Mundurucus 3.100, sala 2303, Ed Metropolitan Tower - Guamá - Belém-PA,
CEP: 66073-000
Telefone: (91) 3246-3436
E-mail: gerencia.sindesp@sindesp-pa.com.br
Presidente: Alberto Mario Alves Fonseca

SINDESP/PB
Endereço: Av. Dom Pedro II, 1269 Sala 802/803 Ed Síntese - Centro - João Pessoa-PB, CEP:58013-000
Telefone: (83) 3241-6466/6489
E-mail: sindesp-pb@hotmail.com
Presidente: Andréa Carla Gomes Pimenteira Thomaz

SINDESP/PE
Endereço: Av. Agamenon Magalhães, 2764, Sala 103 Ed Emp. Ant. Albuquerque Galvão Bairro: Espinheiro - Recife-PE,
CEP: 52020-000
Telefone: (81) 3421-4520 e 3423-5032
E-mail: sindesp@sindesp-pe.com.br
Presidente: Agostinho Rocha Gomes

SINDESP/PI
Endereço: Av. Barão de Castelo Branco, nº 3319 B. Monte Castelo Teresina-PI, CEP: 64016-850
Telefone: (86) 2106-0924/0900
Presidente: Alípio José Castelo Branco Júnior

SINDESP/PR
Endereço: Rua João Parolin, nº 1416 – Parolin - Curitiba-PR,
CEP: 80220-290
Telefone: (41) 3233-6880
E-mail: sindesp@sindesp-pr.org.br
Presidente: Alfredo Vieira Ibiapina Neto

SINDESP/RJ
Endereço: Av. Paulo de Frontin, 383 Rio Comprido - Rio de Janeiro-RJ, CEP: 20261-240
Telefone: (21) 2293-4354
E-mail: sindesp-rj@sindesp-rj.com.br
Presidente: Frederico Carlos Crim Camara

SINDESP/RN
Endereço: Av. Odilon Gomes de Lima 1727 Sala 06 Prédio Comercial Cond. N. Sra. Da Paz Capim Macio - Natal-RN
CEP: 59078-400
Telefone: (84) 3217-0476
E-mail: sindesprn@hotmail.com
Presidente: Edmilson Pereira de Assis

SINDESP/RO
Endereço: Avenida Amazonas, 9069 - Socialista - Porto Velho-RO
CEP: 76828-870
Telefone: (69) 3229-0315
E-mail: sindespro_sindesp@hotmail.com
Presidente: Francisco Assis B. Fonseca

SINDESP/RS
Endereço: Av. Getúlio Vargas, 1570 Sala 207 - Porto Alegre-RS
CEP: 90150-004
Telefone: (51) 3233-7172/9744
E-mail: sindesprs@sindespr.com.br
Presidente: Silvio Renato Medeiros Pires

SINDESP/SC
Endereço: R. Deodoro, 226
Ed. Marco Pólo 4° Andar - Centro
Florianópolis-SC, CEP: 88010-020
Telefone: (48) 3223-1678/1393
E-mail: sindesp@sindesp-sc.org.br
Presidente: Dilmo Wanderley Berger

SINDESP/SE
Endereço: Rua Terezinha da Costa Santos, 347 Jardim Alvorada - Aracaju-SE, CEP: 49045-133
Telefone: (79) 3231-5971
E-mail: sindesp-se@infonet.com.br
Presidente: Sandro Ataíde Moura

SINDESP/TO
Endereço: ORLA 14, Avenida LO 03 Qi. 12 Lote 15, Plano Diretor Sul - Palmas-TO, CEP: 77.026-070
Telefone: (63) 3213-2288/3214-6593
E-mail: sindespto@uol.com.br
Presidente: Joseph Ribamar Madeira

SINDESV-MS
Endereço: Rua Japão 815, Jóquei Club, Campo Grande-MS,
CEP: 79.080-450
Telefone: (67) 3222-5422/99245 0307
E-mail: secretariaexecutiva@sindesvms.com.br
Presidente: Amilto José do Pilar

SINESVINO
Endereço: Rua Julio de Castilhos, 651 Sala 109 - Centro
Farroupilha-RS, CEP: 95180-000
Telefone: (54) 3268-6555
E-mail: sindicato.sinesvino@gmail.com
Presidente: Gilberto Perera

SINDESP/RR
Endereço: Av. Benjamin Constant, nº 1171 sala 08B - Centro
Boa Vista-RR, CEP: 69301-020
Telefone: (95) 3198-2203
Presidente: Alberto Mario Alves Fonseca

Fenavist Negócios

Venha fazer parte desse grande projeto

#juntossomosmaisfortes

Saiba mais

www.fenavist.org.br/negocios
negocios@fenavist.org.br
61 3327-5440

instagram.com/fenavistnegocios
facebook.com/fenavistnegocios

30 ANOS

Fenavist